

Caderno de Resumos
II Simpósio de Ciências das Religiões
Faculdade Unida de Vitória
2015.1

Coordenador da Mesa Abdruschin Schaeffer Rocha	
Religião e Espiritualidades Contemporâneas Seminário Temático 1	
1. Daniele Perissé Rangel	A importância do conhecimento das religiões como um diferencial nas negociações internacionais
Resumo: Demonstrar através de pesquisa bibliográfica como o conhecimento das diferentes religiões existentes se torna um diferencial nas negociações internacionais, uma vez que influenciam e em algumas localidades determinam o perfil do consumidor, sendo portanto inegável a relevância da pesquisa.	
2. Jesus Manuel Antonio Monroy Lopez	O novo discurso sobre Deus: resposta a partir de Paul Tillich
Resumo: Falar de religião, é falar de Deus. Um discurso sobre Deus é urgente. Que contemple: a teodiceia, a teologia e a história da religião. Para desenvolver isto é urgente uma crítica seria ao discurso metafísico, que sobretudo desenvolveu a Igreja católica com Tomas de Aquino. Discurso que passa pelo crivo destrutivo da modernidade, sobre tudo do niilismo que impus Fr. Nietzsche com a morte Deus. Estas duas considerações devem ser narradas para entender uma resposta existencial a partir de Paul Tillich, quem descobre na linguagem do paradoxo um novo sinal de fazer religião e teologia: no Incondicional e a preocupação definitiva como respostas a angústia existencial na coragem do ser. Resposta que une ontologia existencial com ética comprometida historicamente, na procura de um homem novo Teonómico, como resposta a dois momentos vitais: o mundo medieval (heterônimo) e o moderno ou liberal (autônimo). Esse discurso dá futuro possível para realidades que a mesma teologia crista quase nem sustenta: A revelação, o pecado e Cristo. Dá possibilidade de um discurso sobre a fé que possa viabilizar um diálogo histórico com todas as religiões	
3. Rodrigo Danúbio Queiroz	Título: Eliade e Freud: um debate sobre a religião
Resumo: O presente trabalho visa apresentar o debate entre Freud e Eliade à respeito da religião. Em primeiro lugar, apresenta a perspectiva freudiana sobre a religião através de suas principais obras sobre o tema para depois descrever à crítica do filósofo romeno Mircea Eliade sobre a interpretação de Freud sobre a religião.	

4. Fabio Coronel	Título: Um Esboço da Filosofia (fenomenologia) da Religião Subjacente à Literatura de C. S. Lewis
<p>Resumo: Este trabalho procura expor a relação existente entre fantasia e filosofia da religião a partir da teoria literária de C. S. Lewis e autores relacionados. Trata-se de abalizar a função deste gênero literário, bem como comprovar, por meio da crítica especializada, sua capacidade de cumprir com os processos que levam à transcendência e à espiritualidade. Para tal, apoia-se em concordâncias entre Lewis e escritos sobre filosofia e filosofia da religião, em especial nos de Rudolf Otto, para consolidar a originalidade e a legitimidade do sentimento religioso enfatizado. Conclui-se que a noção de anseio figura como terminologia lewisiana para receitar a essência do sentimento religioso bem como sustentar o discurso filosófico de Lewis.</p>	
5. Frâncel dos S. Marzork de Freitas	Título: Espiritualidade Educativa Bioglobal em Leonardo Boff - Uma pedagogia para a vida.
<p>Resumo: O presente artigo tem como objetivo analisar o pensamento do pensador brasileiro Leonardo Boff em suas implicações teológicas e ecológicas, e elencar possibilidades a uma forma de educação comunitária eclesial que valorize as relações intersubjetivas entre os seres humanos e entre estes com a natureza e com o cosmos. Boff é um pensador interdisciplinar que dialoga com as ciências sociais e com os conhecimentos advindos das ciências naturais e com a mística franciscana, por isso, seu pensamento aporta vieses os mais amplos possíveis e relevantes no que diz respeito aos temas relacionados àquilo que vem sendo chamada de “consciência planetária”, uma forma de percepção de que a vida em comunidade necessita de um respeito pela natureza para além e uma simples manutenção de um status ecológico, mas antes se pauta pelo diálogo em ação, melhor dizendo: pela interrelacionalidade do Eu e do Tu com o Isso, segundo as necessidades contextuais.</p>	
6. Jordana Coelho	Título: ESPIRITUALIDADE E GESTÃO DE PESSOAS: A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA GESTÃO DE PESSOAS DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES
<p>Resumo: A humanidade vem desenvolvendo avanços tecnológicos e científicos, e essas transformações acontecem em um espaço curto de tempo. Diante de tantas mudanças, as pessoas estão conseguindo alterar muitas situações do mundo material, o conhecimento está cada vez mais expandido e as pessoas a cada dia mais parecem não ter limites para suas ações. E por outro lado, temos as organizações que buscam de forma desordenada a maximização de seus lucros, onde a competitividade impulsiona as buscas constantes de inovações e melhoria contínua, onde a sustentabilidade da organização e das pessoas inseridas na mesma está constantemente em risco. E o tema espiritualidade nas organizações está aparecendo devido ao fato das organizações reconhecerem que a essências dos negócios não está na estrutura física, tecnológica ou no capital financeiro, mas que o não material tem influência forte neste desempenho organizacional. Então, as pessoas começam a ter espaço enquanto parte integrante e essencial deste sucesso. A pesquisa tem como objetivo geral analisar a relação entre a espiritualidade e o desempenho dos colaboradores nas organizações. Para gerar</p>	

melhorias no desempenho humano as organizações disponibilizam programas que oferecem premiações e benefícios, porém estes não são suficientes, prevalecendo a insatisfação e os conflitos, então, através da espiritualidade a organização gerará oportunidade de desenvolvimento para a gestão de pessoas.

7. Helbert Moreira Farinha

Religião e a defesa civil

Resumo: Busca desenvolver uma pesquisa que faz uma análise da religião e suas formas de colaboração com a Defesa Civil. O trabalho será desenvolvido de forma a explorar pontos e contrapontos da influência da religião na sociedade e a defesa civil. O estudo acontece a partir da fonte primária balizadora das diretrizes e orientações da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, Lei nº 12.608/12, juntamente com outras fontes norteadoras do serviço de assistência religiosa de capelania. A Defesa Civil atende várias situações de desastres que anualmente se repetem nos estados brasileiros. Várias regiões são marcadas por situações de desastres. Um fator que se destaca é o papel que a religião exerce nessa questão social e colaboração na resposta aos incidentes. De alguma forma, a religião está inserida na gestão de riscos e de desastres da Defesa Civil. Ela é identificada pela ajuda humanitária no trabalho voluntário de arrecadação de doações, no amparo espiritual confortando as vítimas das perdas materiais e humanas, no apoio do restabelecimento da ordem social e na disponibilização de templos para formação de seus abrigos. Os agentes e ações que englobam a questão encontram reflexos da religião de forma direta ou indireta. A influência da religião tem um impacto muito forte na sociedade e nos leva a refletir acerca da sua atuação social.

8. Elson Geraldo da Silva

Catolicismo no Latifúndio de Araçatiba - Viana - Es

Resumo: Um fato excepcional na história de Araçatiba, atual município de Viana – ES (abarcava o latifúndio Cariacica, Viana, Vila Velha, parte de Guarapari, etc) reporta-se a estreita e longa ligação entre a Igreja e o latifúndio símbolo do escravismo do Espírito Santo.

A fundação pelo padre jesuíta Rafael Machado do latifúndio, em 1716, com a doação de extensa área em, 1721 pelo senhor de terras Jorge Fraga, com assinatura do documento de doação e posse em 19-06-1722, como legado, em troca de uma missa anual ao benfeitor, na festa de Santo Inácio de Loyola, marca a trajetória do espaço geográfico, de extração econômica escravocrata. Por cerca de quase quatro décadas, a área foi exclusiva de produção de bens agrícolas para a administração da Companhia de Jesus, em terras espírito-santense, até a expulsão por ordem régia, vinda de Portugal. A partir de 22-01-1760, com a prisão dos padres da gerência administrativa do Convento de São Thiago, em Vitória, terminou o domínio eclesiástico das populações indígenas e africanas na capitania.

Com o leilão no Rio de Janeiro, em 17-06-1782, dos bens inacianos, as propriedades se tornam leigas, primeiro sob a posse do alferes Francisco Antônio de Araújo Malta, sendo repassadas após ao tenente coronel Bernardino Falcão Gouveia Vieira Machado. Conhecendo o passado riquíssimo do acervo que passara a seu comando, o coronel Bernardino Falcão Gouveia Vieira Machado, de forma inteligente tratou de trazer o poder espiritual para seus domínios, consumando o plano de aplacar revoltas de indígenas e africanas que estivessem sob seu jugo, reintroduzindo uma aura de continuidade no paternalismo e cooptação que, desde 1549 a 1760, forneceram aos

jesuítas imenso poder na capitania. A igreja de Nossa Senhora da Ajuda, em Araçatiba, monumento arquitetônico dentro da gleba latifundiária, com suas duas torres pequenas, constituída da sede do latifúndio com edifício de dois pavimentos, engenhos, senzalas e oficinas, cujos resíduos hoje restam apenas a igreja e as ruínas da residência dos jesuítas (depois do senhor de engenho), tombado pelo IPHAN e sob responsabilidade atual da Cúria Metropolitana de Vitória, mereceu do coronel Bernardino F. G. Vieira Machado uma atenção especial.

Um estudo arquitetônico da Igreja de Araçatiba, mostrou que as torres de um modo geral eram “sineiras”. Normalmente, cada torre possuía uma abertura para sino. Aconteceu assim em Araçatiba, Guarapari, São João Batista e Reis Magos. 52 Entre visitantes ilustres, como governadores da capitania e província, os naturalistas Príncipe Wied-Neuwied, Freyress, Selow, Saint-Hilaire, e um Bispo Diocesano. No primeiro ano do governo de Francisco Alberto Rubin (1812-1819), o Bispo D. José Caetano da Silva Coutinho foi chamado para ministrar o sacramento de crisma, na Igreja de São Thiago, de Vitória, recebendo grande aceitação na capital. Foi também recebido com devoção no latifúndio de Araçatiba, centro histórico jesuíta. Com acolhida sensível do coronel Bernardino Falcão Gouveia Vieira Machado, o Bispo, encantado com a atmosfera bela e carente da região, atendeu ao pedido do senhor de engenho, instalando a 12-11-1812, na sede, uma Residência Episcopal. A elevação da Igreja de Nossa Senhora da Ajuda previa o direito do administrador fazer “celebrações nas casas de suas fazendas junto a Barra do Jucu (em Vila Velha), bem como batismos para os meninos e adultos nos seus escritórios e capelas das propriedades do dito coronel”. A provisão, a que teve o privilégio de direito, estando assim datada: “Residência Episcopal de Araçatiba em 12 de novembro do ano de mil oitocentos e doze do nosso Senhor. Assinado: Dom José, Bispo Diocesano, Capelão Mor”.

9. Miguel da Piedade Satjyambula

Comunidade e Cuidado: uma contramão ao modus vivendi pós-moderno

Resumo: O presente texto se propõe pensar as implicações do cuidado e do viver comunitário na pós-modernidade, ou, contemporaneidade, como muitos preferem chamar. O conceito de pós-modernidade que vai nortear o presente texto é o de que a pós-modernidade é uma cosmovisão que admite o paradoxo, quer dizer, o momento presente aceita e faz coexistir na mesma realidade os opostos. No presente texto ainda vamos definir o cuidado não como uma ação de cuidar, mas sim, como um modo de ser. As percepções anteriores que nortearam o teor do que viria a ser o cuidado sempre abordaram tal temática como sendo uma ação e, nunca como um modo de ser, ou seja, como um elemento constitutivo do homem, ou seja, como ontologia. Desta feita, a proposta do cuidado como ontologia se apresentará no presente texto como não só um elemento constitutivo dos entes, mas será também o elemento constitutivo das comunidades. A comunidade para ser comunidade precisa ser cuidadora, quer dizer, precisa ver no cuidado o elemento essencial da sua existência. Então, a tese do presente trabalho será a de que não existe comunidade sem cuidado. Uma comunidade de fato, só pode ser cuidadora de fato. O momento presente (que chamaremos aqui de pós-moderno) tem sido classificado por muitos pensadores como sendo a época do relativismo. Tanto a idade média quanto a modernidade se apresentaram como momentos em que as metanarra...

<p>Coordenador da Mesa: David Mesquiati de Oliveira</p>	
<p>Religião Sociedade Latino-americana Seminário Temático 2</p>	
<p>10. GABRIEL JOSE DA VITORIA FONTELES</p>	<p>O ENSINO RELIGIOSO NA FORMAÇÃO DO EDUCANDO</p>
<p>Resumo: A ideia central desta comunicação está precisamente na relação entre educação e ensino religioso, sempre se entendendo este como organização sistemática visando a aprendizagem de uma religião que já está anteriormente presente, mesmo que de forma primária, na criança e no jovem, principalmente por imitação do que acontece na família. Na criança, que ainda não tem a capacidade de decidir, a religião está presente por orientação dos seus pais. Não é uma criança que escolhe uma religião, de modo que é possível que a partir da juventude esta venha a abandonar a religião dos pais, trocando-a por outra ou deixando de ter fé em qualquer religião. As verdades conceituadas imprescindíveis de cada religião são apresentadas pelos pais ou outros parentes, incluindo-se os próprios ritos de iniciação, particulares a cada credo professado por estes. Na adolescência ocorre o contrário, quando o jovem começa a se descobrir como alguém independente, iniciando-se um período de grandes controvérsias (ERIKSON, 1976). Em seus estudos sobre a personalidade do jovem, incluiu a questão da religião ao analisar a construção da identidade.</p>	
<p>11. Gecionny Rodrigo Pinto De Souza</p>	<p>A religião na vida pública na América Latina; continuidades ou rupturas?</p>
<p>Resumo: Com a presente comunicação irei abordar o fenômeno religioso de forma panorâmica dentro do processo histórico latino americano, começando do processo colonizador até o presente. Buscarei identificar as continuidades e rupturas nas relações que ocorrem na vida pública entre as religiões nas várias esferas, especialmente na política, na ética e no Direito.</p> <p>Veremos como deu-se o processo na América de colonização espanhola e na América de colonização portuguesa, percebendo semelhanças e diferenças da configuração do fenômeno religioso em cada contexto.</p>	
<p>12. Fabiano da Silva Abreu</p>	<p>Aborto para as religiões</p>
<p>Resumo: o presente trabalho busca fazer uma abordagem sobre a visão da religião sobre o aborto. Partindo da busca em saber em que momento surge a vida, traçamos uma abordagem à luz da ciência, do cristianismo e de algumas outras religiões, para em seguida, uma vez identificado o que cada uma dessas religiões pensa, ensina, prega, leciona acerca da vida e sua origem, ou melhor, seu termo inicial, passamos a abordar o que cada uma delas apregoa acerca da retirada dessa vida, ainda sendo uma vida intra-uterina, ou seja, tratamos da questão do aborto para tais religiões. Cada uma com sua peculiaridade, tem sua própria forma de enxergar e tratar do tema, devendo cada ponto de vista, cada visão, ser respeitada. Em suma, o presente trabalho traz uma singela análise acerca da vida, perseguindo entender seu início e seu fim para cada uma dessas religiões, sem tecer qualquer juízo de valor.</p>	

13. Jefferson Grijo Brasil	Missão e Urbanização no Século XXI: o desafio missionário na cidade
<p>Resumo: O tema desta pesquisa é a missão em meio à urbanização no século XXI, levando em consideração o grande desafio que se tornou a cidade para a missão. A hipótese de trabalho é que os modelos de igrejas que estão nas cidades ainda guardam fortes características da ruralidade, não estando plenamente adaptados à nova realidade. No Brasil, 80% da população atual vive nas cidades, e essa mudança aconteceu em um curto espaço de tempo. Por isso talvez a igreja na cidade ainda traga tantos traços inadequados à vida urbana.</p> <p>Propomos uma prática eclesial e missionária diferente, buscando enfatizar as formas coletivas e comunitárias de igreja, por meio da participação da igreja-em-missão na vida pública, ou seja, uma igreja missional na cidade. Sugerimos modelos mais simples de congregar, considerando o ritmo da vida urbana com suas rápidas transformações.</p> <p>A crise que a igreja tem vivenciado na cidade demonstra a necessidade de uma nova postura missionária, tanto no contato real na prática como em alguns aspectos teológicos da missão. Basicamente, considera-se o princípio de que a vida cidadina contemporânea tem ritmo acelerado e o cidadão não dispõe de muito tempo. O contexto da América Latina parece indicar que o ser humano urbanizado ainda manifesta o desejo de vínculo à religião, mas ela se situa na contramão do curso da vida na cidade.</p>	
14. GLAUDERTONE ANDRADE DE GLAUDER	Djepota: identidade, alteridade e transformação do indivíduo Guarani Nhãdewa
<p>Resumo: O presente trabalho analisa elementos do fenômeno do djepota, que implica em um trânsito da condição corporal/social/humana para a forma animal. Para tanto, fez-se um estudo junto a um aldeamento Guarani Nhãdewa, localizado no município de Aracruz- ES, no qual se identificaram informações sobre questões correlatas ao tema.</p>	
15. Marcelo Nunes Miranda	Um olhar sobre as relações mútuas entre a religião e a cultura indígena
<p>Resumo: O objeto da nossa pesquisa é a comunidade Sahu-apé (Iranduba/AM). Essa comunidade foi fundada por uma das filhas de D. Tereza, Zelinda da Silva Freitas (Baku), que após retornar à Aldeia de Ponta Alegre para se casar com Benedito(Açei) em 1968, permanece na aldeia até o ano 1972. Finalmente, em 1986 volta à Manaus para a região do bairro Redenção. No ano de 1996, Zelinda da Silva Freitas (Baku) passa a residir no município de Iranduba dando início à comunidade Sahu-apé situada na Rod. BR AM 070, conhecida como Av. Manuel Urbano km 37, n. 610 na Vila do Ariaú.</p>	
16. NEUZA MARIA DE ALMEIDA	Religião e os conflitos sociais frente a bioética na questão do aborto
<p>Resumo: Por meios de estudos analíticos bibliográficos que seguem-se, enfatizam a compreensão de ambas as vertentes que posicionam-se, visando constituir a possibilidade de estabelecer ideias que possam apresentar-se como mecanismos que</p>	

indique a coexistência mútua da bioética e da religião quanto ao procedimento do aborto, estabelecendo restrições ou limitações entre elas, objetivando coloca-las em caminhos congruentes que estimulam a defesa ética do ser humano, bem como o respeito a cultura religiosa, retratando os trabalhos da bioética e da religião em conjunto, deixando claramente, a impossibilidade de violar as limitações fixadas por ambas para que o trabalho em agrupo destas, seja constituído de harmonia e entendimentos que propiciem o bem estar humano.

Atualmente o aborto tornou-se um tema intensivamente discorrido na sociedade e como tal, motivou as pesquisas científicas a elevar significativamente os avanços tecnológicos quanto aos métodos utilizados pelos profissionais da saúde para cessar a vida do feto humano.

Segundo Pattis (Aborto – Perda e Renovação: um paradoxo na procura da identidade feminina; 1o ed.) as taxas de gravidez indesejadas mantiveram-se em constante ascensão em conjunto com o aprimoramento dos mecanismos clinico-hospitalares voltados para a prática do processo de aborto.

17. Rubens Dornelas da Silva	O ENSINO RELIGIOSO NO MUNICÍPIO DE CARIACICA
-------------------------------------	---

Apresente Dissertação pretendeu avaliar a contribuição específica da disciplina Ensino Religioso na formação integral de crianças e jovens do Ensino Fundamental da escola pública municipal de Cariacica /ES, e levantar pistas para o aprimoramento da formação docente nesta mesma área.

A metodologia adotada serviu-se de dois métodos de análise qualitativa: Uma pesquisa teórica, documental da história da disciplina no cenário nacional, com destaque para as legislações federal e estadual, e marcos teóricos sobre filosofia do Ensino Religioso; e uma pesquisa de campo com professores da disciplina, todos da rede pública municipal de Cariacica/ES, ES, através de entrevistas semiestruturadas e questionário, para recolher a sua reflexão e experiência sobre formação e à docência nesta área.

A análise dos resultados considerou significativa a contribuição particular do Ensino Religioso na grade curricular da escola pública, levantou algumas questões de ordem legal relacionadas à interpretação dos pressupostos e objetivos da disciplina, e sugeriu pistas de ação para uma incrementação da Capacitação e Formação Permanente oferecidas pela Coordenação de Formação Continuada do município.

18. Líbano Lopes Costa Neto	O ENSINO RELIGIOSO A PARTIR DA LEI 10.639/2003: Uma análise em sua eficácia
------------------------------------	--

O presente trabalho objetiva analisar as modificações legais trazidas pela *lei nº 10.639/03* no que se refere à inserção no currículo questões que abordem as religiões de matrizes afro-brasileira voltadas para a disciplina Ensino Religioso, e como esta norma foi ampliada com a lei 11.xxx, verificando-se como o Estado vem desenvolvendo ações para tentar implementar tais conteúdos sem a carga paternalista ou negativista que vinha sendo desenvolvida em nosso País. O trabalho focará a parte conceitual correlacionada com a temática, bem como a referida lei em si; alisa suas particularidades e como a mesma vem sendo normatizada no Município de Santarém/PA.

1 Acadêmico do Mestrado em Ciência da Religião pela Faculdade Unida/ES

Coordenador da Mesa:
Francisco de Assis

Religião e saúde mental Seminário de Pesquisa 3	
19. Flávio da Silva Chaves	Saúde e Espiritualidade é possível?
<p>Resumo: SAUDE E ESPIRITUALIDADE – É POSSIVEL?</p> <p>O tema faz parte da pesquisa sobre os aspectos relevantes da espiritualidade na promoção da saúde psíquica do indivíduo. Todavia, antes de considerar os aspectos relevantes é preciso questionar se há alguma possibilidade de relação entre saúde e espiritualidade. Neste sentido, com o objetivo de estabelecer esta possível relação, procura-se apresentar alguns elementos históricos que viabilizam, desde os tempos remotos, a influência da espiritualidade no comportamento humano bem como na emoção do indivíduo. Também se busca definir em que termos serão considerados a espiritualidade, demonstrando, por meio de pesquisas já realizadas, o enfrentamento das demandas emocionais através do Coping/Religioso-Espiritual. Considerados estes pontos, uma atenção especial será dada ao conceito de Medicina Integrativa. O mundo moderno contribuiu e muito para o avanço tanto da tecnologia quanto do conhecimento. Com isto, é possível, a partir da academia, a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade entre os diversos campos da ciência na busca do equilíbrio da natureza humana, o que poderá incluir a análise da espiritualidade como coadjuvante no processo de saúde mental. Outra contribuição inefável do mundo moderno é a visão holística do ser humano. A partir desta visão o ser humano passa a ser analisado e estudado a partir de sua interação com o todo e não apenas em compartimentos, não apenas na sua relação com o cosmo mas também com o sobrenatural</p>	
20. Eduardo José Ramos Cabral Coelho	Religião e corporeidade na educação de jovens e adultos: pressupostos e possibilidades.
<p>Resumo : O objetivo do trabalho é apresentar, ainda que brevemente, discussão que faz parte de uma pesquisa, em andamento, envolvendo a corporeidade e religião na relação com a Educação de Jovens e Adultos. São abordados elementos do conceito de religião, bem como destacados determinados pressupostos que permeiam a corporeidade, ou expressões corporais, na Educação de Jovens e Adultos. A problematização das relações entre corpo e suas expressões no campo das expressões corporais tem marco fundamental em vasto campo das ciências sociais, entre as quais estamos destacando nos espaços escolares a religião e as disciplinas que mais se aproximam das marcas visíveis destas expressões ou seja a educação física e artes que assim são colocadas em antagonismos as expressões religiosas nos aspectos do sagrado e do profanos.</p> <p>Na discussão sobre religião e corporeidade diversos autores defendem a necessidade de uma nova abordagem escolar que identifique o corpo como um todo e não mero instrumento de estudos das diversas disciplinas isoladamente.</p>	
21. Edmilson Caetano Ferreira	Religião, relação de consumo e saúde.
<p>Resumo : Por muitos anos vários pesquisadores brasileiros tem estudado o tema religião e saúde mental, em um país com tanta diversidade religiosa, a pertinência de estudos nas psicopatologias ocasionadas pelo sagrado e religioso na relação “Religião,</p>	

<p>Relação de Consumo e Saúde”, neste mesmo tema o mercado gráfico usa dessa prerrogativa a merchandising de venda de bens e serviços com focos direcionados a este nicho de mercado, partindo do princípio da modernidade líquida onde o fenômeno posto que trás em si o sentimento de frustração e insatisfação, onde o novo lançamento perde pra um novo lançamento que perde para um novo lançamento e assim por diante.</p>	
22. Otávio Monteiro	A fé e a razão – o sustentáculo do ser humano
<p>Resumo: A natureza humana é impregnada de desejos que lhe impulsionam a agir de maneira a superar os desafios, a fim de provar para si mesmo que é dotado de sabedoria. Em suas conquistas diárias almeja desvendar mistérios e responder questões que o desafia a comprovar a veracidade dos fatos e nesse <u>duelo surge a fé e a razão</u>. A razão o instiga nessa busca constante, enquanto a fé o protege quando se vê frustrado por não responder todas as questões que estão diante dele. Fé e razão, ambas promovem a sustentabilidade do homem, permitindo-o a sonhar de novo e a superar sua capacidade diante dos obstáculos e mistérios que pairam a sua criação e tudo que a ela se reflete.</p>	
23. Alexandre Jacob	A conversão religiosa como meio determinante para a sobrevivência no cárcere
<p>Resumo: A religiosidade é um atributo humano, está em todos os lugares onde o homem está independentemente de sua condição. Pode influenciar e determinar o seu comportamento, posto que a maioria dos sujeitos que se predispõem à integração com o sagrado faz isso de forma constante e rotineira. O cárcere é um ambiente altamente hostil, contudo, é local de vivências, inclusive espaço para expressão da religiosidade das pessoas encarceradas. A pesquisa versa sobre o fenômeno religioso em ambiente condicionado, a conversão nos limites do estabelecimento prisional, sua motivação e consequências e sua continuidade ou não após sua saída desse ambiente. O encarceramento faz parte do processo de interiorização do ser humano. O indivíduo preso vê seus propósitos se desintegrarem ao ser entregue ao Estado e acautelado em um presídio. Sua condenação exigirá nova postura, dada a sua expropriação do convívio social. Sendo a religião fator de interferência no comportamento do apenado, a pesquisa visa analisar quais as eventuais benesses, sob a ótica dos atores prisionais, do processo de conversão, que possam ser vistos como meio de sobrevivência num ambiente hostil como é o cárcere. Considerando que alguns apenados podem vislumbrar na conversão uma oportunidade de obter benefícios, suavizar a hostilidade e sobreviver no ambiente prisional, o estudo é relevante para demonstrar a relação existente entre tal fenômeno e as prováveis benesses, por meio de análise dos internos religiosos e não religiosos.</p>	
24. Alexandre Camelo Tavares	Metodologia de ensino nas aulas de ensino religioso nas séries iniciais de ensino fundamental de Vila Velha.
<p>Resumo: A ideia central é basicamente abordar e demonstrar as várias visões e posicionamentos acerca da metodologia de ensino nas aulas de ensino religioso inserido atualmente na educação pública de Vila Velha ES. Sendo assim, este estudo, além de apresentar uma reflexão sociológica sobre o tema em questão, constitui-se a capacidade de compreensão e a possibilidade de se utilizar efetivamente todas as potencialidades oferecidas por essa metodologia do ensino. O objetivo desse estudo é</p>	

<p>proporcionar aos alunos de séries iniciais, uma metodologia de ensino religioso mais satisfatória. Então a informática funciona como uma ferramenta imprescindível na produção de ideias, projetos e na prorrogação do respeito a diversidade cultural e religiosa no ensino fundamental na PMVV.</p>	
25. Fátima Pittella da Silva	O rosto do vício.
<p>Resumo: Pretende-se comunicar os resultados da pesquisa que traçou o perfil dos recuperandos da Fazenda da Esperança da Serra (ES), uma comunidade terapêutica religiosa que trata de viciados. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas a partir de um questionário com perguntas previamente padronizadas e outras que foram desenvolvidas ao longo do diálogo com os entrevistados. Através dos questionários pode-se delinear a idade, escolaridade, renda familiar, ocupação e outras características socioeconômicas dos internos. Pontos recorrentes, como a droga de “iniciação” e as influências de amigos e familiares puderam ser observadas. Bem como sinais de alerta, como a idade cada vez mais precoce de introdução ao vício. Espera-se que as características apontadas neste trabalho possam vir a auxiliar na construção de abordagens mais eficazes de prevenção e de recuperação de viciados.</p>	
26. Itamar Júnio Vilhena Storck	O prazer do álcool e sua destruição da família.
<p>Resumo: Temos por objetivo analisar e compreender o impacto social para a vida das crianças e adolescentes que convivem com o problema do alcoolismo na família. Busca-se demonstrar as principais consequências do alcoolismo e a forma como este afeta a vida dos indivíduos em suas relações familiares. O tema é relevante, porque gera grande impacto psicossocial nas famílias envolvidas. Neste caso, fala-se em prazer como sinônimo de vício.</p> <p>O alcoolismo é um fator relacionado ao consumo excessivo, regular, prolongado, dependente fisicamente e psicologicamente de bebidas alcoólicas. O alcoolismo é, portanto, um conjunto de diagnósticos, que é considerado uma doença complexa, em que as causas são múltiplas: no indivíduo, no plano biológico genético e psicológico, no meio circundante: a nível social e cultural.</p> <p>O alcoolismo é um grave problema de saúde que afeta tanto o indivíduo que é portador da doença quanto às pessoas que convivem com ele (seus familiares). Principalmente as crianças e adolescentes que podem ter o desenvolvimento psíquico social e emocional negativamente afetado pelo estresse emocional vivenciado em seu dia a dia, por presenciar e também serem vítimas constantes de violência, briga, maus tratos, e outros.</p> <p>Segundo o Ministério da Saúde, o uso constante de álcool causa dependência física e psicológica, transformando o usuário ocasional em viciado, podendo levar à morte pelo consumo excessivo e até mesmo debilitar progressivamente o organismo de quem a usa.</p>	
27. Guilherme Souza Jantorno	Quando a religiosidade expõe a vida ao risco
<p>Resumo: GUILHERME SOUZA JANTORNO, engenheiro, docente de curso técnico, bacharelado em Teologia pela Faculdade Unida de Vitória, vem mui respeitosamente por meio desta COMUNICAÇÃO ao responsável pelo seminário “Religião e Saúde”</p>	

do II Simpósio do Mestrado em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitória apresentar o que segue. Trago a baila matérias que foram divulgadas na mídia nacional e local, respectivamente, que tratam de negativas, com suposta fundamentação bíblica, de autorização de transfusão de sangue por parte de parentes de pacientes em tratamento médico. A primeira notícia trata da decisão de desembargadores do TJSP em mandar para o júri popular os pais de uma menina (13) que faleceu por conta do não recebimento de sangue de terceiros. A segunda trata da necessidade de uma maternidade de Vitória/ES lançar mãos de meio legais junto ao Judiciário Capixaba para ver autorizado, com o uso de força policial, a realização de transfusão de sangue para salvar a vida de uma mãe, já anêmica, que deu a luz a uma criança. Ambos os casos referem-se a famílias que se denominam “Testemunhas de Jeová”. FACE AO EXPOSTO, PERGUNTA-SE: 1) EXISTE FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA, PARA A REJEIÇÃO DA TRANSFUSÃO DE SANGUE? 2) SERIA A REFERIDA DENOMINAÇÃO RELIGIOSA UMA SEITA, POR DISTORCER AS DIRETRIZES DA BÍBLIA SAGRADA? 3) PELAS ÓTICAS TEOLÓGICA, PSICOLOGIA E CIÊNCIAS AFINS, QUAL A OPINIÃO DO MODERADOR DESTES SEMINÁRIO FACE A ATITUDE, ORA DEMONSTRADA, DEFENDIDA PELA REFERIDA DENOMINAÇÃO

Coordenador da Mesa:
José Adriano Filho

Análise do discurso religioso
Seminário Temático 4

28. Rondinei Alves

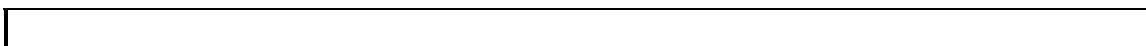
**A GUARDA DO SÁBADO E O
DIREITO CONSTITUCIONAL DA
LIBERDADE DE CRENÇA**

Resumo: Este estudo visa demonstrar alguns pontos presentes na Constituição Federal de 1988 concernente ao Art. 5º, incisos VI e VIII, que pela existência de brechas jurídica prejudicam certos direitos fundamentais no tocante a Liberdade Religiosa em sua totalidade ou limitam a aplicabilidade da norma. A liberdade de crença religiosa necessita cada vez mais, de um aprofundamento no seu estudo, devido a sua influência na sociedade. Essa liberdade de crença é um princípio complexo, que para ser entendido deve-se recorrer à teologia, à filosofia, ao Direito e a história. Neste estudo será analisado o conflito existente entre a liberdade de crença religiosa e o direito à educação do indivíduo membro regular da Igreja Adventista do Sétimo Dia matriculado e frequente em curso superior, bem como o a carga horária de trabalho visto que o mesmo não trabalha aos sábados, e os privilégios concedidos, nas provas de concursos públicos e no Exame Nacional do Ensino Médio –ENEM. Essas questões são debatidas quando a pessoa pertencem a essa Igreja, e, é obrigado a frequentar aulas e praticar atividades acadêmicas durante o período considerado santo e sagrado, entretanto, conforme os dogmas de sua fé, ele está proibido de executar tais exercícios escolares, o mesmo ao fazer provas de Concursos Públicos tem dias ou horas especiais; e muitos tem sido Dispensado por justa causa de seu Trabalho, por não trabalhar aos sábados.

29. Laudineia Pirovani da Costa	Religião e educação física: perspectivas de aproximação entre corpo e religião
<p>Resumo: O presente estudo buscará compreender a relação entre religião e educação física: uma aproximação entre o corpo e religião, explicitando alguns dos princípios históricos que, ao longo da história, culminaram na negação do corpo, do prazer e do divertimento. A relação de poder sobre o corpo também foi estabelecida e reforçada por discursos que declaravam que "uma alma o habita [o homem] e o leva à existência, que é ela mesma uma peça de domínio exercido pelo poder sobre o corpo. A alma, efeito e instrumento de uma anatomia política; a alma prisão do corpo". Pensando nas dificuldades encontradas no cotidiano escolar, no contexto da práxis pedagógica da educação física, justifica-se a investigação dessa problemática, bem como a compreensão, num panorâmico histórico, da relação de poder e domínio da religião sobre o corpo, a qual acaba por resultar no seu aprisionamento. De modo geral, a sociedade e a religião exercem poder, além de apresentar mecanismos de disciplina e coerção sobre o ser humano e o seu corpo. Nesse contexto, nota-se que realmente as Religiões envolvem o ser humano de forma intensa, tanto em suas almas quanto em seus corpos. Vale lembrar que o corpo é o principal sujeito de estudo e interferência específica da Educação Física, quando a mesma discursa acerca de cultura corporal de movimento. Dessa forma o corpo se torna elo entre Religião e Educação Física.</p>	
30. Juliana de Jesus Chinelli	A ótica espírita sobre as religiões de matriz africana (Umbanda e Candomblé)
<p>Resumo: O presente artigo visa encontrar esclarecimentos sobre a real diferença entre espiritismo e espiritualismo. Refletir sobre o que as diferenças entre a dualidade espiritismo-espiritualismo significam para os espíritas (em geral designados de kardecistas) e para os espiritualistas (popularmente compostos por segmentos do candomblé, umbanda, quimbanda). Diferentes pontos de vistas são encontrados em ambos os polos, visto que kardecistas se intitulam como os únicos espíritas de fato presentes no Brasil e nomeiam os outros crentes nas manifestações dos espíritos pós morte carnal como espiritualistas, no entanto os praticantes das religiões de matriz africana se percebem, em geral, enquanto espíritas também. Como não há consenso nas definições e nem tampouco entre autores, faz-se necessária a reflexão sobre a quem de fato atendem essas definições e quais delas são aceitas por instituições renomadas, podendo influenciar políticas públicas e manutenção de poder para atender aos diferentes grupos religiosos ou reduzir a intolerância religiosa.</p>	
31. Vinícius Couzzi Mérida	Resistência ao Concílio Vaticano II na diocese de Campos de Goytacases
<p>Resumo: O Concílio Vaticano II (1962-1965) trouxe mudanças significativas para a Igreja Católica. Dentro da proposta de Aggiornamento da Igreja, o Papa João XXIII iniciou um processo de diálogo com o mundo moderno, que passara por muitas mudanças profundas nos séculos XIX e XX. Não obstante a estas mudanças, havia dentro da Igreja diferentes entendimentos sobre a forma como a Igreja deveria dialogar com este mundo: os Progressista que queriam que a Igreja fosse mais aberta e menos condenadora do mundo e do pensamento laico e os Tradicionalistas que queriam seguir os ensinamentos dos Papas conservadores dos séculos XIX e XX que sempre condenaram o modernismo. Entre estes conservadores, Dom Antônio de Castro Mayer, bispo de Campos dos Goytacazes, destacou-se por resistir às reformas conciliares,</p>	

causado uma ruptura da Igreja de Campos com a Igreja Católica Universal, tornando-se um caso singular em todo o mundo.	
32. Henrique Eugênio Spindola da Silva	A problemática da tradição e modernidade no Concílio Vaticano II e seus desdobramentos na Diocese de Campos dos Goytacazes
<p>Resumo: A presente comunicação busca analisar as mudanças sofridas pela Igreja Católica pós-Concílio Vaticano II e que, em certa medida, foram rechaçadas por alguns bispos, dentre os quais ressalvo Dom Antônio de Castro Mayer, que viu, em tal concílio, e sobretudo, no seu diálogo com a modernidade, um caminho perigoso para a tradição, considerada um forte pilar de manutenção histórica da Igreja e da sua sobrevivência ao secularismo. Diante das propostas conciliares, pode se verificar uma perda da identidade da Igreja, que passou a retratar-se como uma instituição de profundo diálogo sociológico e não mais teológico. Abandonou-se a universalidade do latim, para se abraçar localidade do vernáculo. O Sacrifício Eucarístico transformou-se em banquete, festa. Essa visão com o mundo moderno e sua sacramentalidade questionou duas coisas: a essência da Igreja e a autoridade dentro da Igreja. A igreja, Corpo de Cristo, passou a ser povo de Deus, e, como já dito: de uma ideia teológica, passou-se a uma ideia mais sociológica. Dom Antônio de Castro Mayer, que, mesmo nunca tendo demonstrado publicamente o desejo de ruptura com a Sé romana, abriu caminho, em certa medida, para o movimento denominado Tradicionalismo Católico na diocese de Campos dos Goytacazes. Durante vinte anos, nesta localidade se formou um grupo também chamado de "tradicionalistas" onde se verificou um forte discurso de repúdio ao Concílio Vaticano II questionando-se a essência de ser católico pelo viés da tradição.</p>	
33. Lion Granier Alves	A INFLUÊNCIA DA TRADUÇÃO LATINA DAS HIPOTIPOSES PIRRÔNICA DE SEXTO EMPÍRICO NO RACIOCÍNIO FILOSÓFICO DO SÉCULO XVI E XVIII
<p>Resumo: O presente artigo procura discorrer brevemente sobre a crítica do ceticismo pirrônico ao raciocínio filosófico e Teológico do século XVI e XVIII. Foi analisado o ceticismo e religião em Michel de Montaigne, foi proposta uma discussão sobre a problemática do questionamento dos critérios de verdade e da nova espiritualidade proposta por Martinho Lutero. finalizado com uma tentativa de compreender as contribuições do ceticismo antigo na filosofia iluminista do século XVIII, a partir da libertação dos dogmas metafísicos, das superstições e tradições religiosas ante o raciocínio filosófico iluminista.</p>	
34. Jofre Macnelli Aragão Costa	Comunidade lucana: uma igreja que caminha na dimensão histórica
<p>Resumo: Considerando que os escritos de Lucas, o terceiro Evangelho e os Atos dos Apóstolos, trazem um entendimento bíblico que acentua o caráter profético na vida e obra de Jesus de Nazaré. É importante a reconstrução da situação histórica desta comunidade. Buscar responder como o autor lidar com a concepção de um ideal de continuidade profética diante da não-comparência da parusia e a valorização da tradição na figura dos Doze. Para Para isso este artigo trabalha uma continuidade do carisma na comunidade lucana.</p>	

35. Alessandro de Mello Gomes	ESPETACULARIZAÇÃO DO DISCURSO: A POSTURA DOS PADRES DA IGREJA CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA DIANTE DA MÍDIA ELETRÔNICA
<p>Resumo:</p> <p>Esta dissertação é um estudo de caso, através de observação participante, que busca analisar se o discurso dos padres da Igreja Católica Apostólica Romana da Arquidiocese de Vitória no Estado do Espírito Santo é espetacular e eficiente. Para tanto, antes de coletar e de analisar os dados, foi necessário realizar pesquisa bibliográfica que orientou a investigação sobre o tema central da pesquisa, ou seja, sobre a espetacularização do discurso. Deste modo optou-se por uma pesquisa criteriosa e sistemática de várias obras, a fim de promover o diálogo entre autores que discutem temas embaixadores para este trabalho, tais como os conceitos de discurso e de espetáculo, a argumentação sobre teoria da cultura de massa, além do estudo de documentos que demonstram a orientação da Igreja para a formação dos sacerdotes católicos no campo da comunicação para bem utilizarem os veículos de mídia. Toda esta pesquisa preliminar oportunizou uma melhor observação dos discursos e, conseqüentemente, uma análise mais profunda dos dados colhidos na abordagem qualitativa realizada através de pesquisa de campo e de grupo focal, amparados pela literatura revisada. Depois das investigações constatou-se que a formação ineficiente para a comunicação dificulta o correto uso dos veículos pelos padres, assim, como em alguns casos, não chegam a serem espetaculares os seus discursos.</p>	
36. Márcia de Souza Martins	O CONCEITO DE COMPAIXÃO EM NIETZSCHE: UMA MOSTRA DA HEURÍSTICA-CRIATIVA E PERFORMATIVIDADE DO AUTOR E A RECEPÇÃO/PERCEPÇÕES QUE ESTE ESTILO DE VIDA SUSCITA EM SEUS LEITORES
<p>Resumo: Objetiva-se com esta comunicação, em co-autoria com João Paulo de Souza, tornar públicas em espaço acadêmico algumas reflexões feitas a partir do artigo: NIETZSCHE E A HEURÍSTICA DA CRIAÇÃO: MECANISMOS DE ESTRUTURAÇÃO DE SIGNIFICAÇÃO/SENTIDO DO AUTOR AO LEITOR. Artigo autoral, elaborado para a disciplina "Crítica à Metafísica: Subjetividade e Linguagem – Nietzsche e Kierkegaard" do programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Espírito Santo. Segue o resumo do artigo: Objetiva-se com este artigo colocar em realce o conceito de compaixão que se apresenta de modo eminente em alguns aforismos de Nietzsche, a fim de examinarmos os deslocamentos/mecanismos de estruturação de significação/sentido utilizados pelo autor em seus aforismos hiperbólicos. Deste modo, ao averiguarmos estes movimentos os compreenderemos como um modo muito próprio e particular de ser-existir Nietzsche no mundo e para o mundo. Assim, seus textos/aforismos/ensaios/narrativas serão considerados como a materialidade dos seus processos/modos de subjetivação e a subjetividade será entendida aqui como os processos que acontecem internamente no sujeito e diz respeito à criação de modo de existência e de estilo de vida.</p>	



Coordenador da Mesa
José Mário Gonçalves

Religião e Sociedade
Seminário Temático 5

37. ALDAIR FORTUNATO REBULI

**DIÁCONO PERMANENTE HOMEM,
ESPOSO E PAI**

Resumo: Com foco no tema: Diácono Permanente: homem, esposo e pai, o presente artigo foi elaborado a partir do estudo da Exortação Apostólica Familiaris Consortio que trata da missão da família cristã no mundo de hoje e na sociedade atual. Apresentamos uma reflexão da dupla sacramentalidade do Diácono Permanente: Matrimônio e Ordem.

A igreja católica relata que em se tratando de Diácono Permanente, servo em todos os momentos e em todas as circunstâncias da vida, na família e na sociedade, os diáconos exercem seu ministério em comunhão com toda a igreja católica. Ele é um Ministro Ordenado e como tal está inserido na sociedade e nas mais diversas situações e complexidades humanas.

Segundo a igreja católica o Diácono Permanente, por sua condição de ministro ordenado e por estar inserido nas complexas situações humanas, tem um amplo campo de serviço em nosso continente. Através da vivência da dupla sacramentalidade, a do Matrimônio e da Ordem, exercendo o serviço da caridade e do bem comum, ele busca levar as pessoas a terem uma experiência pessoal com Jesus Cristo que as faz mudar de vida e terem sua dignidade humana restaurada.

Afirma ainda a igreja católica que os diáconos podem ser solteiros, porém os que são casados continuam desenvolvendo papel de esposo e pai, experimentando o seu chamado a viver o próprio dom e dever de esposo e pai.

**38. JOSÉ ROBERTO LIMAS DA
SILVA**

**VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DO
COTIDIANO COMO INSPIRAÇÃO
DO CURRÍCULO DE ENSINO
RELIGIOSO**

Resumo: O papel da Religião na sociedade tem sido uma questão de importância histórica. Especialmente na sociedade pós – moderna, este é um tema que tem sido motivo de debates e questionamentos quanto à validade da religião nos processos estruturação e pacificação das relações sociais contemporâneas. A religião e o espaço público são instâncias da vida social que precisam ser conjugadas. A religião, em face de sua presença histórica, na sociedade pode e deve fornecer elementos éticos, filosóficos e espirituais para a vida coletiva.

A religião tem a oportunidade de se firmar como elemento de coesão e preservação desta sociedade, desprovida de esperança no ideal libertário da ciência, e cética quanto á força política do estado de estabelecer uma sociedade justa e igualitária.

Especialmente no ambiente da educação formal, o Ensino Religioso tem a capacidade de interpretar os fatos sociais, recebendo e fornecendo informações que serão úteis na construção de uma sociedade mais pacífica e igualitária. A religião neste sentido, tem papel singular, haja visto a sua inerência aos processos sociais e históricos de todas as épocas e culturas. Eis, diante da religião, um desafio e uma responsabilidade.

39. SOLANGE RIBEIRO PRATES

**OS MÚLTIPLOS OLHARES DO
PROFESSOR DE ENSINO
RELIGIOSO NO CONTEXTO
ATUAL**

Resumo

Analisar a escola de hoje, seus problemas, seus avanços, seus profissionais, vem sendo, nos últimos anos, uma das pautas prediletas dos diversos setores da sociedade. A instituição escolar por apresentar vários problemas, tem tido uma evolução muito lenta, diante dos avanços do novo mundo tecnológico. Os profissionais que nela atuam têm se esforçado no sentido de conquistar, por meio de sua prática, uma mudança mais dinâmica, fruto de um processo de construção social, onde escola e sociedade tentam caminhar mais próximas com o objetivo de inserir os novos aprendizes na nova realidade sócio cultural. Do professor de ensino religioso tem-se exigido ainda mais, pois vivemos em um mundo onde o consumismo supera a busca pela religiosidade, pelos reais valores que levam o homem ao encontro da verdade. Ao professor cabe se conscientizar que o processo de aprendizagem, tal como o processo da história e da ciência, realiza-se de forma contraditória, não linear, marcado por evoluções e involuções no interior do movimento progressivo do crescimento individual e social. Nesse sentido mostra Fiorot que o crescimento tanto social, quanto político, intelectual ou da religiosidade exige do sujeito tanto o acesso às inovações da modernidade científica e tecnológica, como um adentramento no modo de pensar dos clássicos do passado. O professor deve procurar fazer este casamento entre o tradicional e as inovações da era tecnológica sem radicalismos, pois não há presente sem passado.

**40. CRISTIANO JOMAR COSTA
CAMPIDELLI**

**ESTADO LAICO BRASILEIRO E OS
CRUCIFIXOS NOS TRIBUNAIS**

Resumo

A questão da separação entre Estado e a Igreja no Brasil ainda não foi totalmente resolvida. A própria Constituição da República criou exceções à laicidade estatal ao estabelecer o ensino religioso em escolas públicas de ensino fundamental, ao reconhecer o efeito civil dos casamentos religiosos, ao isentar os eclesiásticos do serviço militar obrigatório, ao garantir o direito à assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva, bem como ao invocar a proteção de Deus em seu preâmbulo.

Há, ainda, inúmeras práticas estatais a demonstrar a influência religiosa nos assuntos do Estado, tais como a colocação de crucifixos em prédios públicos, os feriados religiosos, a construção de capelas em órgãos públicos, a inclusão de louvores divinos nas cédulas de dinheiro, a homenagem à memória de santos em nomes de ruas, praças, municípios e estados.

No caso específico da colocação de crucifixos nos tribunais, resta claro que os crucifixos, como quaisquer outros símbolos religiosos, não podem ser mantidos em espaços eminentemente públicos do Poder Judiciário, sob pena de ofensa ao princípio constitucional da laicidade do Estado.

41. ENILZA DA SILVA GONÇALVES DA COSTA	A INFLUÊNCIA DOS CONCEITOS ÉTICO-MORAL-RELIGIOSOS DA FÉ CRISTÃ NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO.
<p>Resumo</p> <p>Como as legislações brasileiras são influenciadas pelos valores éticos-moral-religioso do cristianismo. No âmbito educacional temos na rede pública o Ensino Religioso como matéria básica no ensino fundamental.</p>	
42. Danielle Mesquiati de Oliveira Almeida	O Professor de Ensino Religioso: um ensinar que desafia seu próprio credo
<p>Abordaremos o tema "O Professor de Ensino Religioso: um ensinar que desafia seu próprio credo", com intuito de analisar parâmetros para o profissional professor de ensino religioso se valer e saber lidar com seu próprio credo a fim de uma educação em respeito à diversidade, como assegura o Art. 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: "o respeito à diversidade cultural religiosa no Brasil, vedada quaisquer forma de proselitismo". A necessidade desse educador em se colocar como agente do saber, passando conhecimento de forma planejada e madura a fim de formar o cidadão para a vida, trabalhando o fenômeno religioso de forma que estimule o educando a entender seu papel no âmbito social, manifestando suas convicções religiosas de forma madura sem ferir o posicionamento e liberdade do outro. Como SILVA afirma: " fortalecimento do diálogo, do respeito à diversidade, da solidariedade e da participação conjunta em busca da construção de uma sociedade humana e humanizadora".</p>	
43. JOSE AFONSO SEBASTIÃO	O PAPEL SOCIAL DA IGREJA ANGOLANA, NO PÓS GUERRA CIVIL.
<p>Resumo</p> <p>presente texto busca refletir acerca do papel social da igreja angolana no pós guerra civil, Angola é um país da África Austral que, sofreu uma terrível guerra civil que durou quase 30 anos foi uma colônia portuguesa durante 500 anos. Em 1961, começou a Guerra de libertação que terminou em 1974. Terminada a Guerra de Libertação contra o colonialismo português, três movimentos de libertação denominados Frente Nacional de Libertação de Angola (F.N.L.A), Movimento Popular de Angola (M.P.L.A), e União Nacional para a independência de Angola (U.N.I.T.A), entraram em choque entre si e começaram uma terrível Guerra civil. Mais tarde a FNLA, desistiu mas o MPLA e a UNITA continuaram a Guerra, feitas as eleições em onde a igreja setembro de 1992 a UNITA rejeitou os resultados alegando fraude o que levou a retomarem aos conflitos. Assim com a morte do chefe da oposição armada cessou a guerra das armas entrando assim num período de pacificação. Assim o texto tem a pretensão também de apresentar, as consequências causadas por este conflito tais como: A destruição das infraestruturas, o desemprego, a pobreza as mortes, os orfãos, as viúvas, os mutilados, os deslocados internos e externos, o ódio, o medo a desconfiança entre as pessoas e os outros males que enfermam a sociedade, onde a igreja é convocada a cuidar o angolano de maneira holística desenvolvendo seu papel social. Papel que tem sido entregue nas mãos de políticos e assim observamos uma igreja que consciente ou inconscientemente.</p>	
44. Meiriane Moreira dos Santos	EDUCAÇÃO/RELIGIÃO NO

Schaper	CONJUNTO PENAL DE TEIXEIRA DE FREITAS-BA: CAMINHOS E DESCAMINHOS
<p>Consolidar a implantação de um ensino religioso não prosélito nas escolas é um longo caminho que a educação no Brasil deve percorrer, e, é, também, fundamental retificar a importância de conhecê-lo no espaço escolar, em especial na cidade Teixeira de Freitas. Cidade localizada na região do Extremo Sul da Bahia, onde, segundo Reis, há um templo aberto para cada dia da semana, esperando que seus 210.000.00 habitantes sejam convencidos, convertidos. Segundo a redação dada pela Lei nº 9.475, de 1997 o ER deve ser de matrícula facultativa, e que este é parte integrante da formação básica do cidadão e ainda constitui como disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo. Quando questionada as instituições educacionais, a partir de seus representantes, sobre o texto Lei, alegam que este é facultativo, entretanto, é facultativo para o aluno e não para a escola. Observa-se, ainda, que só se usa tal argumento quando se trata de algumas religiões, principalmente as de matrizes africanas, essas são ignoradas, aparecendo apenas em comemorações folclóricas, prevalecendo a pregação do evangelho como aula de ER. Ensino religioso e educação religiosa caminham em lados opostos, sob a ótica que a religião desempenha um papel importante na vida do homem e na construção do seu mundo. Ela representa o ápice da auto exteriorização do homem e de seus sentidos sobre a realidade em que vive. Croatto (2001) afirma que cada ser humano idealiza um projeto para sua vida, e o persegue dado que é uma característica fundamental, e, impulsionado pelos desejos, gera a consciência das necessidades: físicas, psíquicas e socioculturais.</p>	
45. Adielson Teles dos Santos	ENSINO RELIGIOSO: Prevenção e Combate a Intolerância Religiosa; Limites e Possibilidades.
<p>O objetivo desta comunicação é mostra as possibilidades e os limites da prática educativa do Ensino Religioso no que diz respeito a prevenção e combate a intolerância religiosa. Pois desde que surge a religiosidade Muitas guerras têm sido travadas em nome de Deus em razão do desprezo pela diversidade religiosa. Perseguições ocorridas desde o início do cristianismo, passando pela era medieval até nossos dias, têm mostrado que este tema é relevante e ainda há muito que fazer para sensibilizar a humanidade sobre o extremismo religioso que mais do nunca impera. Fere os direitos fundamentais garantidos pela legislação bem como pelos tratados internacionais que busca a paz entre as religiões.</p>	

Coordenador da Mesa:

Nelson Kilpp

Religião e Textos Sagrados

Seminário Temático 6

46. Henry Rui Schneider

A autoria de Provérbios e sua sabedoria

<p>Resumo: Tradicionalmente o livro de Provérbios é conhecido como de Salomão. Atribuiu-se durante muito tempo a autoria e a compilação dos provérbios do livro ao grande Rei do Reino de Judá em mmeados do séc. IX a.C. Como parte do trabalho de dissertação de mestrado que pretende analisar o discurso da Sabedoria na perícope do capítulo 8 versos 22 a 31 pretende-se observar nas pesquisas atuais não a autoria salomônica mas sim influências do pensamento egípcio e datá-lo entre o séc. IV e III a.C. Desse modo o sitz in leben do lirvo abre um novo leque de pesquisas e particularmente de entender a relevância e o pano de fundo que geraram tais escritos.</p>	
<p>47. Welliton de Resende Zani Carvalho</p>	<p>Uso de textos sagrados nas aulas de ER: análise de registros de professores</p>
<p>Resumo: A presente comunicação constitui um desdobramento das análises realizadas em diários de classe de professores das séries finais do Ensino Fundamental de escolas públicas de Nova Venécia, Norte do Espírito Santo. As referidas análises constituíram parte essencial da dissertação de mestrado que foi concluída neste mês de janeiro de 2015 e que é o resultado a investigação sobre o modelo de Ensino Religioso verificado na prática dos docentes entre 1998 e 2013. Esta comunicação, por sua vez, tem um objetivo mais modesto: analisar de que forma os textos considerados sagrados pelas religiões aparecem nos diários de classe dos professores. Qual a sua frequência e diversidade? Que tipo de trabalho se pode depreender (confessional, crítico, fenomenológico, etc)?</p> <p>Assim, é possível verificar se houve ou não a utilização direta desses textos na sala de aula e se a proposta de trabalho está de acordo com um modelo Confessional, Teológico ou das Ciências da Religião, conforme postula Passos(2007)*.</p>	
<p>48. Francisco Libório de Mello Neto</p>	<p>Surata 4.125: Ser praticante do bem</p>
<p>Resumo: Esta comunicação tem como objetivo demonstrar que o Alcorão apresenta aos seus seguidores uma mensagem de amor ao próximo, e que Alá (Deus) admira aqueles que praticam o bem diferente do que pensam alguns homens e mulheres do ocidente, que veem o islamismo como uma religião de fanáticos fundamentalistas que estão prontos a se explodir, ou derrubar um avião a qualquer momento. Para isso utilizarei a passagem da Surata 4 (an nissá "as mulheres") versos 125 do Alcorão, aonde Deus diz que todo muçulmano deve se submeter a Ele e praticar o bem, como fez Abraão que foi chamado por Ele mesmo de seu amigo. Para demonstrar o que Alá queria realmente dos seus seguidores farei várias menções do pensamento islâmico sobre Abraão, este personagem que é considerado por muitos como o provável elo de dialogo entre os judeus, cristãos e muçulmanos.</p> <p>E quem melhor professa a religião do que quem se submete a Deus, é praticante do bem e segue a crença de Abraão, o monoteísta? (O Próprio) Deus elegeu Abraão por fiel amigo. Surata 4.125.</p>	
<p>49. Timóteo Monteiro Borba</p>	<p>Título: Rudimentos homiléticos nos discursos de Abe Huber sobre a visão do M.D.O.</p>
<p>Resumo: A visão do MDA (modelo de discipulado Apostólico) tem servido de modelo de crescimento de igrejas cristãs evangélicas em todo o brasil e parte do mundo. Seu discurso é focalizado em ganhar multidões e cuidar bem delas, algo que inicialmente possa parecer bastante incentivador para alguns líderes evangélicos.</p>	

Segundo Abe Huber, líder da visão do MDA e presidente da Igreja da Paz, a visão do MDA é um modelo de crescimento de Igrejas e o objetivo é enriquecer o corpo de Cristo, além de afirmar que os pastores que seguiram o modelo do MDA, suas igrejas "explodiram".

Atualmente a Igreja da Paz em Santarém – PA, onde foi iniciado o MDA, contém um número expressivo de seguidores (fiéis) em relação a quantidade de habitantes na população da cidade. A estimativa de habitantes da cidade de Santarém – PA para o ano de 2014 segundo o IBGE é de 290.521 (duzentos e noventa mil quinhentos e vinte e um) pessoas residindo na cidade e o número de fiéis na Igreja da Paz onde se é aplicada a visão do MDA está por volta dos 66.000 (sessenta e seis mil). Tais números não são de passar despercebido, visto a porcentagem de quantidade de fiéis somente de uma denominação religiosa de uma igreja em relação ao número de habitantes da cidade. Busca-se então analisar os discursos apresentados, tanto o da visão quanto os proferidos por Abe Huber sobre a visão em suas prédicas.

Para analisar tais discursos, será feita a tentativa de dialogar com a Homilética. Bem diferente de como é pensada tradição.

50. Eloi Angelos Ghio

Título: Gigantes humanos em Canaã na Idade do Ferro

Resumo: Resumo

Introdução

Gigantes – Fato Histórico ou Mitologia Hebraica?

A Arqueologia Como Modelo Progressivo e Não Estático

Sob a Luz da Antropologia – Evidências Reais

A Genética do Gigantismo – Entranhas do Mito

Conclusão

51. Marcelo Moreira da Silva

A pluralidade religiosa no Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Linhares

Resumo: O Instituto Federal do Espírito Santo, campus Linhares, apresenta 640 alunos matriculados nos Cursos técnicos Integrados em Administração e Automação, oriundos de vários municípios capixabas, sendo predominante de zona urbana e um pequeno número de zona rural. Como professor de Sociologia e Geografia desta escola e lecionando há 20 anos em redes de ensino particulares e públicas, percebo que os alunos são de diversas correntes religiosas.

Nos dias atuais, a religião não é mais imposta pela família como era até algum tempo. Nossos jovens sentem-se mais à vontade para experimentar diversas crenças e religiões. Grupos de alunos inseridos em religiões pentecostais, grupos agnósticos, kardecistas, afro-brasileiras e católicos de linhas contemporâneas enfrentam dificuldades em expor suas opções religiosas no meio escolar. A estrutura na urbanização do município impulsionou a formação de um mercado regional mais integrado e propiciou uma pluralidade na constituição de novas igrejas evangélicas neopentecostais e a afirmação de grupos religiosos afro-brasileiros.

Título: A pluralidade religiosa no Instituto Federal do ES – Campus Linhares

Segundo Milton Santos (1993) a base econômica industrial ampliou o crescimento demográfico urbano em cidades médias e de grande porte.

<p>A apropriação do espaço urbano é vista a partir de uma ótica financeira, em que o padrão mercadológico responde os questionamentos da presença social naquele determinado perímetro urbano, deixando lacunas nas especificidades de consolidação do pertencimento humano no Espaço Geográfico, fundamentalmente nos valores emocionais que são atribuídos aos ensinamentos religiosos oferecidos pelas famílias. A partir de ação investigativa entre o professor de humanidades do IFES campus Linhares e os alunos do Ensino Médio, pretende-se identificar a religião professada pelos alunos do curso de técnico integrado de administração e suas manifestações religiosas dentro de um ambiente escolar laico.</p>	
<p>52. Helena Felisardo Martins</p>	<p>Religião, linguagem e educação religiosa como processo de humanização: uma contribuição a partir dos pensamentos de Rubem Alves.</p>
<p>Resumo: Este trabalho de pesquisa tem por desafio a análise do discurso contido nas obras de Rubem Alves que estão relacionados diretamente com questões ligadas à educação religiosa que precisa ser praticada nas instituições de ensino, principalmente, naquelas que trabalham com a educação infantil</p>	
<p>53. Marcelo Moreira Da Silva</p>	<p>A PLURALIDADE RELIGIOSA NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS LINHARES.</p>
<p>O Instituto Federal do Espírito Santo, campus Linhares, apresenta 640 alunos matriculados nos Cursos técnicos Integrados em Administração e Automação, oriundos de vários municípios capixabas, sendo predominante de zona urbana e um pequeno número de zona rural. Como professor de Sociologia e Geografia desta escola e lecionando há 20 anos em redes de ensino particulares e públicas, percebo que os alunos são de diversas correntes religiosas. Nos dias atuais, a religião não é mais imposta pela família como era até algum tempo. Nossos jovens sentem-se mais à vontade para experimentar diversas crenças e religiões. Grupos de alunos inseridos em religiões pentecostais, grupos agnósticos, kardecistas, afro-brasileiras e católicos de linhas contemporâneas enfrentam dificuldades em expor suas opções religiosas no meio escolar.</p> <p>A estrutura na urbanização do município impulsionou a formação de um mercado regional mais integrado e propiciou uma pluralidade na constituição de novas igrejas evangélicas neopentecostais e a afirmação de grupos religiosos afro-brasileiros. Segundo Milton Santos (1993) a base econômica industrial ampliou o crescimento demográfico urbano em cidades médias e de grande porte.</p> <p>A apropriação do espaço urbano é vista a partir de uma ótica financeira, em que o padrão mercadológico responde os questionamentos da presença social naquele determinado perímetro urbano, deixando lacunas nas especificidades de consolidação do pertencimento humano no Espaço Geográfico, fundamentalmente nos valores emocionais que são atribuídos aos ensinamentos religiosos oferecidos pelas famílias. A partir de ação investigativa entre o professor de humanidades do IFES campus Linhares e os alunos do Ensino Médio, pretende-se identificar a religião professada pelos alunos do curso de técnico integrado de administração e suas manifestações religiosas dentro de um ambiente escolar laico.</p>	
<p>54. Vitor Cei Santos</p>	<p>ENTRE O ANJO E A BESTA: A CONDIÇÃO HUMANA SEGUNDO PASCAL E MACHADO DE ASSIS</p>
<p>O cristianismo fornece categorias que fundam a obra de Blaise Pascal, além de ser presença</p>	

constante na obra de Machado de Assis, que foi um leitor interessado nos problemas espirituais e suas incidências políticas, incluindo as polêmicas religiosas que animaram o fim do século XIX. As afinidades eletivas entre o pensador francês e o escritor brasileiro são reconhecidas pelos críticos, mas pouco estudadas. O objetivo deste trabalho é mostrar que os dois autores endossam a antropologia filosófica cristã, segundo a qual o caos de contradições que marca a humanidade é devido à participação em seu ser de duas realidades incomensuráveis: a perfeita, sobrenatural, e a corrupta, natural, após a queda. Essa seria a condição miserável do ser humano, dilacerado entre o nada de onde saiu e o infinito que o envolve, compondo uma imagem da humanidade como caos de conflitos insolúveis. Nem anjo, nem animal, o homem vive numa circunstância existencial dilacerada, na tensão entre grandeza e miséria, saber e ignorância. Concluímos que a diferença entre ambos é que Pascal vê como única saída para o homem a imitação de Cristo, enquanto Machado não tem o arrebatamento místico do filósofo francês, mas sim recolhimento e quase descrença em relação ao mundo.

Coordenador da Mesa:
Oswaldo Luiz Ribeiro

Ciências das Religiões Aplicadas I
Seminário Temático 7

55. Álvaro José Maria Filho

**AS ESTRATÉGIAS
ARGUMENTATIVAS DO DISCURSO
RELIGIOSO**

Uma das formas de identificar um discurso religioso é através de suas marcas e propriedades. Porém, esses elementos não são suficientes para explicar o poder que este tipo de discurso tem para persuadir ou manipular seus ouvintes.

Com esse propósito, torna-se necessário uma análise das estratégias linguísticas do discurso, incluindo o religioso, das quais o locutor se utiliza para que seus ouvintes aceitem suas doutrinas e ideologias.

A fala pode ser analisada sob a ótica de três ferramentas persuasivas: o ethos, o pathos e o logos.

O ethos, termo que, conforme Charaudeau e Maingueneau, foi tomado emprestado da retórica antiga, é um elemento discursivo que tem a ver com a confiabilidade e o caráter do orador, que se exterioriza através da imagem que ele faz de si com o intuito de obter influência sobre o seus locutários.

A outra ferramenta persuasiva, o pathos, tem a ver com os apelos elaborados pelo orador para emocionar os ouvintes, uma vez que, nas palavras de Kennedy, as emoções são capazes de afetar o julgamento da audiência. Existem ainda os discursos que se centram nas teses e nos argumentos contidos no próprio discurso para persuadir. Trata-se dos discursos que têm no logos (palavra, razão) a sua força de persuasão.

Com base nos três elementos acima é que se pode analisar a eficiência persuasiva de um discurso e entender por que muitos ouvintes aceitam os argumentos apresentados

pelo orador.	
56. Nelson Lellis Ramos Rodrigues	O discurso cosmogônico e a (re)formatação identitária judaico-cristã no novo Templo de Salomão pela Igreja Universal do Reino de Deus
<p>A comunicação dedica-se em aproximar a temática da Cosmogonia – pela esteira histórico-fenomenológica de Mircea Eliade – da (re)construção de um espaço sagrado, a saber, o Templo de Salomão (pela Igreja Universal do Reino de Deus - IURD), que, simbolicamente, repete o estado puro. O trabalho de História das Religiões de Eliade constrói para nós a plataforma metodológica ideal, pois situa o ser humano religioso num universo paralelo através da relação com o sagrado em um espaço sagrado, tendo neste arquétipo do projeto divino suas mais profundas experiências mediante a hierofania, levando-o a viajar para um tempo puro que sugestiona o modelo (ethos) religioso. O Templo serve-se desse arquétipo celeste para legitimá-lo em sociedade e possibilita, com isso, o fenômeno da experiência com o sagrado além de forjar um novo ethos na comunidade religiosa. Lançando mão dos discursos em sítios eletrônicos da IURD, a Cosmogonia, no sentido de recriar através da construção do Templo e rituais antigos, é identificada como hipótese neste trabalho.</p>	
57. LEONARDO DA COSTA BIFANO	Colisão entre o direito de viver de uma pessoa e o direito de crença religiosa de outra
<p>Colisão entre o direito de viver de uma pessoa e o direito de crença religiosa de outra. Os pais de uma criança poderiam, por motivo religioso, recusar a transfusão de sangue que lhe salvaria a vida? O tribunal poderia assumir o papel de pai substituto? Os pais têm direito de decidir sobre o destino do filho, que não tiver condições de manifestar, conscientemente, sua vontade, baseados no direito de liberdade de crença (ECA, art. 3º), garantido constitucionalmente? Se o menor for relativamente incapaz, sua vontade consciente deverá ser acatada, ou não? A justiça poderia destituí-los do poder familiar? Os pais podem impetrar habeas corpus para garantir o direito de escolha do tipo de tratamento ou de cirurgia? E se o hospital não estiver habilitado para efetuar tal operação sem transfusão de sangue? E se impossível for a opção para um tratamento alternativo, como a circulação extracorpórea e a recuperação intra-operatória do sangue, desde que não se use sangue como volume de escorva, o shunt sistêmico-artéria pulmonar ou técnicas cirúrgicas avançadas? O tribunal deverá decidir caso por caso? O médico terá de pedir autorização judicial para operar com transfusão de sangue, sendo esta imprescindível para salvar a vida do menor, exigindo uma decisão que preserve sua posição e caracterize a responsabilidade culposa ou dolosa dos pais?</p>	
58. Douglas Roberto de Almeida Baptista	O Conceito Universal de Laicidade no Século XXI
<p>A Declaração Universal da Laicidade no Século XXI foi apresentada no Senado Francês, em 09 de dezembro de 2005. O texto propõe a reflexão individual e o debate público da laicidade nos Estados Modernos. Nesta abordagem defendemos o Estado laico e o livre exercício da liberdade de pensamento ao ponto de discordar da postura do laicismo fundamentalista. Nosso pressuposto é de que o Estado laico, a democracia</p>	

e a liberdade podem coexistir e ocupar o mesmo espaço em uma sociedade moralmente religiosa sem excluïrem-se mutuamente. Assim, de acordo com a Declaração, constatamos a inexistência de laicidade absoluta. Os direitos e deveres de uma nação dependem em maior ou menor grau da cultura, dos valores morais e da religiosidade de seu povo. O Estado deve estar a serviço dos anseios da sociedade e não para atender o interesse de quem alcança o monopólio e centraliza as ideias e as convicções essencialmente laicas. As questões que afetam ao cidadão quanto a sua religiosidade deve ser alvo de amplo debate. Não pode ficar restrito aos poderes constituídos. As decisões que atingem a liberdade de pensamento, de culto e de crença do cidadão livre, devem ter participação efetiva do povo. O limite da decisão estatal e a gradação de laicidade devem ser decididos por meio da deliberação da sociedade. A democracia possui instrumentos que atendem esta demanda, entre eles, o plebiscito e o referendo. Negar este direito à sociedade é o mesmo que negar os ideais de liberdade do Estado Laico.

Coordenador da Mesa:
RONALDO CAVALCANTE

RELIGIÃO E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Seminário Temático 8

59. ISAAC PINTO DA SILVA

ENSINO RELIGIOSO EM SALA DE AULA E SUAS CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DO ALUNO E À CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM DE VALORES

Resumo: A religiosidade é uma dimensão constitutiva da realidade humana e o Ensino Religioso escolar tem como proposta a educação desta dimensão da vida humana com o objetivo de proporcionar uma formação integral da pessoa. Sua função específica exercitar o educando para que se dê conta da dimensão transcendente da sua vida e levá-lo a viver na intensidade de si mesmo, traduzindo a sua religiosidade em atitudes práticas, em harmonia com sua percepção do mundo, das relações sociais, da ética, moral e justiça.

60. ELIEZER DOS SANTOS FILHO

A INFLUENCIA DA MODERNA ADMINISTRAÇÃO NA LIDERANÇA RELIGIOSA: Uma visão panorâmica dos principais princípios.

Resumo: Um dos grandes problemas que vem tirando a paz e o sono de muitos líderes, é manter uma Organização Eclesiástica ajustada e bem administrada. Como se sabe, são diversos os problemas que incomodam o líder em seu exercício administrativo (administração na prática). Dentre eles podemos citar: O descontrole do caixa, ou seja os gatos são maiores que as entradas (despesas maiores que receitas), e o saber liderar uma equipe de trabalho, desvinculado do "status" que o cargo lhe oferece. Em razão dessas e outras dificuldades, surge a necessidade de se rever os princípios gerais da moderna administração, que auxilie os chamados e vocacionados para o trabalho juntos as comunidades religiosas locais.

61. JOELITA FARIAS SILVA LODI	O ENSINO RELIGIOSO COMO DISCIPLINA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ITABELA/BA
<p>Resumo: O texto trata-se da problemática da aplicabilidade do Ensino Religioso nas escolas da rede pública do município de Itabela/BA. Tomo como ponto de partida os seguintes questionamentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Como é pensada a matriz curricular do ER? 2. Quais os conteúdos adequados para se trabalhar no ER? 3. Qual a metodologia aplicada pelos professores de ER nas escolas municipais da rede pública de Itabela/BA? <p>Em síntese nota-se que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96, artigo 33, alterada pela lei nº 9475/97 é preciso assegurar o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil, sendo vedadas quaisquer formas de proselitismo, na prática não é respeitada. Nem tampouco são seguidas as orientações propostas nos PCNER.</p>	
62. HERBERTH GOMES FERREIRA	Habermas e as três perspectivas pós-Hegel no mundo da vida
<p>Resumo: Este artigo visa um breve resumo do capítulo III do livro "O Discurso Filosófico da Modernidade", de Jürgen Habermas. Nesse sentido, buscaremos ver um pouco sobre as considerações de Habermas a cerca do caminho filosófico deixado por Hegel a seus discípulos, os chamados pós-hegelianos (esquerda e direita) e a terceira via da chamada "filosofia do martelo" proposto por F. Nietzsche, bem como estas três linhas filosóficas influenciaram o mundo da vida moderna.</p>	
63. EDNA MARIA BIZ PASINI	ENSINO RELIGIOSO NA PÓS-MODERNIDADE: Entre Símbolos e Paradigmas
<p>Resumo: Nesta comunicação teremos a oportunidade de refletir sobre vários pontos que, de maneira direta ou indireta, têm afetado o modo como compreendemos o fenômeno religioso. E entender tais afetações/efeitos acaba sendo de real importância, considerando-se que a religião é um dos desdobramentos de tal fenômeno e que, por isso, não ficou inerte às grandes transformações do pensamento e da própria lógica que se desencadearam e se implantaram com o advento da Pós-modernidade. As mudanças ocorridas no cenário global, abrangendo todas as áreas do saber, culminaram na necessidade de reestruturação e reformulação em todas as áreas. Novos conceitos, ou pelo menos novos revestimentos para conceitos antigos, imputaram a ciência e aos diversos saberes tidos como não-científicos (aquele das tradições religiosas, por exemplo) a necessidade do uso de novas metodologias e abordagens práticas para continuarem sendo relevantes. É nesse cenário que se pontilha a necessidade de o Ensino Religioso se adaptar e se inserir no novo quadro social da humanidade para poder responder a novas questões que se fazem refletir no nosso dia-a-dia. Se no passado a lógica e a igreja poderiam atender prontamente aos anseios e aspirações mais íntimas das pessoas, agora se faz necessário o diálogo, a transdisciplinaridade, o reconhecimento do outro e a necessidade de novas estratégias educativas/pedagógicas.</p>	

Certamente, ainda há muita coisa a se fazer, no sentido de tornar o ER uma ciência.

64. SOLANGE RIBEIRO PRATES

Título: Os Múltiplos Olhares do Professor de Ensino Religioso no contexto atual

Resumo: Analisar a escola de hoje, seus problemas, seus avanços, seus profissionais, vem sendo, nos últimos anos, uma das pautas prediletos dos diversos setores da sociedade. A instituição escolar por apresentar vários problemas, tem tido uma evolução muito lenta, diante dos avanços do novo mundo tecnológico. Os profissionais que nela atuam têm se esforçado no sentido de conquistar, por meio de sua prática, uma mudança mais dinâmica, fruto de um processo de construção social, onde escola e sociedade tentam caminhar mais próximas com o objetivo de inserir os novos aprendizes na nova realidade sócio cultural. Do professor de ensino religioso tem-se exigido ainda mais, pois vivemos em um mundo onde o consumismo supera a busca pela religiosidade, pelos reais valores que levam o homem ao encontro da verdade. Ao professor cabe se conscientizar que o processo de aprendizagem, tal como o processo da história e da ciência, realiza-se de forma contraditória, não linear, marcado por evoluções e involuções no interior do movimento progressivo do crescimento individual e social. Nesse sentido mostra Fiorot que o crescimento tanto social, quanto político, intelectual ou da religiosidade exige do sujeito tanto o acesso às inovações da modernidade científica e tecnológica, como um adentramento no modo de pensar dos clássicos do passado. O professor deve procurar fazer este casamento entre o tradicional e as inovações da era tecnológica sem radicalismos, pois não há presente sem passado.

65. IRISOMAR FERNANDES SILVA

RELIGIOSIDADE E CIDADANIA

Resumo: Diante das demandas sociais, e frente às necessidades humanas, homens e mulheres recorrem cada vez mais às filas dos milagres. Assim, igrejas e outros seguimentos religiosos se lançam na oferta da ajuda desejada e esperada. Sendo o Brasil um país essencialmente religioso, cristão, podemos nos perguntar: Ha contribuições significativas nas transformações sociais do povo religioso? É sobre essa temática que pretendemos discorrer durante o II simpósio

Coordenador da Mesa:

Sergio Luiz Marlow

Ciências das Religiões Aplicadas II

Seminário Temático 9

66. Janes Marcos da Silva Coelho

O Modelo de Ensino Religioso no Estado do Rio de Janeiro Vigente sob a Lei Nº. 3459/2000

Resumo: O presente texto busca realizar uma análise sobre o processo de implantação do modelo de ensino religioso confessional do Estado do Rio de Janeiro. São apontados os dispositivos legais, através de um breve histórico das legislações Federais e Estaduais que antecederam o atual modelo de ensino, vigente sob a Lei nº 3459/2000 que garante

a oferta de ensino religioso confessional no Estado. Abordaremos ainda de maneira sucinta os programas e a implantação do componente curricular referentes ao ensino religioso como disciplina nos horários regulares neste Estado, mediante os interesses e influencias exercida pelas instituições religiosas que ficaram encarregadas do ensino religioso escolar com a promulgação da lei 3459/00 que continuou a reproduzir a hegemonia por parte das forças solidificadas cultural e politicamente que fazem chegar à máquina pública seus interesses, influenciando a tomada de decisões e formulação de políticas de Estado. Buscamos através de uma análise crítica do modelo de ensino religioso presente no Rio, apresentar algumas alternativas quanto ensino confessional adotado por este Estado.

67. FRANCINEY LUIZ DE FRANÇA

Charlie Hebdo: uma reflexão sobre a liberdade de expressão contrapondo-se a intolerância religiosa.

Resumo: Destaque em todos os meios de comunicações mundiais, o ataque terrorista ao jornal satírico francês "Charlie Hebdo". O ataque traz à tona a discussão entre liberdade de expressão e intolerância religiosa. Em protesto contra o terrorismo e em favor da liberdade de expressão, em Paris, 60 líderes mundiais participaram da manifestação, mostrando o tamanho da comoção gerada pelo atentado. O que temos que estar atentos é o que irá acontecer a partir de agora, pois várias dessas lideranças presentes governam países em que a liberdade de expressão é restrita, principalmente líderes de países que governam sob os dogmas de determinado segmento religioso. Estariam eles dispostos a defenderem a liberdade de expressão em seus respectivos países? Constatamos que nem todos os meios de comunicação reproduziram as charges do satírico jornal, além de mostrar uma divergência de opiniões acerca do tema em diferentes países, o que nos mostra que a sociedade está atenta a outros questionamentos, como: até que ponto a liberdade de expressão é saudável, essa liberdade está acima do respeito ao próximo? A partir desse episódio haverá uma união ou um aumento da intolerância religiosa entre as pessoas? Esperamos que todas as reflexões advindas desse episódio nos sirvam para entendermos que a religião nunca deve servir como meio de separar os diversos povos do mundo, ou seja, como instrumento político, e sim uni-los através do respeito às diferentes formas de religiosidade.

68. Adriana Pereira de Almeida

RELIGIÃO E CULTURA: UMA INSERÇÃO INEVITÁVEL NA PAISAGEM

Resumo: A religião está presente em toda a sociedade, é fato, mas o olhar sobre o fenômeno religioso especificamente quando tratado na disciplina de Ensino Religioso, poderá ser diferente a partir do momento que a cultura é diferente, isso pode ser percebido através da própria paisagem, ou seja, do local onde esse indivíduo está inserido, os indícios da presença da religião na cultura pode ser vista através das diferentes formas de linguagens, portanto, o homem acaba transmitindo para o espaço onde vive aquilo que traz em seu interior a respeito não só de religião mas de suas ideias, isso contribui na sinalização sobre a visão de religião que determinada sociedade tem a respeito do fenômeno religioso.

69. SELMA CORREIA ROSSETO

ENSINO RELIGIOSO NA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA: TECENDO A REDE DE SABERES-FAZERES E

	SUA APLICABILIDADE A PARTIR DA DIVERSIDADE CULTURAL E AS MATRIZES AFRO-BRASILEIRAS.
<p>Resumo: Esse artigo tem como objetivo analisar e identificar as dificuldades dos professores do Ensino religioso em lidar com a religião afro-brasileira em sala de aula nas escolas pública. Pois a relevância científica desta proposta encontra respaldo na grande diversidade religiosa em sala de aula o que exige do professor habilidade e estratégias de ensino que possibilitem envolver e sensibilizar alunos e a família na discussão sobre a importância da temática étnicorracial, haja vista que há falta de iniciativa do Estado em promover a preparação e qualificação docente para conduzir essa ação. A metodologia a ser desenvolvida será a qualitativa, que tornará possível uma discussão sobre a questão da educação, cujo foco será em relação a participação das religiões de Matrizes Africanas nas aulas de Ensino religioso. Também será apontados as questões das Políticas Públicas para o Ensino religioso face a diversidade cultural religiosa, e de que forma as religiões de Matrizes Africanas estão inseridas dentro desse contexto de ensino-aprendizagem da disciplina. Pois ao docente resta refletir e descobrir que pedagogia desenvolver para atender as determinações curriculares de trabalhar o ensino religioso.</p>	
70. Eneida Gomes Zabatiero	O USO DAS NARRATIVAS NO ENSINO RELIGIOSO: Um processo pedagógico com ênfase no desenvolvimento integral dos(as) alunos(as) no ensino fundamental I.
<p>Resumo: Este artigo tem como objetivo relacionar o saber adquirido do educando à cultura vivenciada em seu cotidiano com a prática educacional, para que o processo pedagógico do Ensino Religioso no espaço escolar público e laico possa proporcionar um desenvolvimento integral do estudante, pois este ao iniciar o convívio escolar leva consigo diversos conhecimentos condizentes com a sua cultura. E a cultura está impregnada pelos conhecimentos religiosos adquiridos pela criança desde o nascimento até a fase adulta. A formação ética, moral são elementos básicos para a formação integral do cidadão, por isso que o Ensino Religioso no espaço educacional laico deva ser ministrado com caráter científico, didático, apresentando as religiões existentes no mundo e respeitando a diversidade religiosa de nossos alunos. Não há um parâmetro curricular definido pelo MEC para o ensino religioso escolar, de modo que nós, professoras e professores, ou temos de preparar o nosso próprio material, ou temos de usar os livros didáticos existentes. Os livros existentes tratam mais de valores ou do cristianismo do que das religiões em geral. Assim, é necessário outro tipo de material, adaptado à criança, para ensinar os conteúdos do ERE. Entende-se que as narrativas das religiões podem ser esse material.</p>	
71. Celio da Cunha Bezerra	O lugar da religião no pós-moderno
<p>Resumo: apresentar de forma panorâmica a discussão sobre o secularismo como a superação do estágio religioso (visão positivista); refletir sobre o retorno do sagrado como um processo de volta do que havia sido superado e a religião como espaço de articulação do sentido da vida.</p>	
72. Eunice Aldete Littig	O conceito de religião e a história do ensino religioso no Brasil

Resumo: O termo religião foi e continua sendo objeto de divergência e análises. O conceito de religião mais aceito para fins de análise e estudo é: "religião é um sistema comum de crenças e práticas relativas a seres sobre-humanos dentro de universos históricos e culturais específicos" (SILVA e KARNAL. 2002 – p13 e 14). O sentido etimológico da palavra religião, que vem do latim religio, é interpretado por alguns estudiosos como "re-ligar", mas existem outras interpretações que definem a expressão como "culto, prática religiosa, cerimônia, lei divina, santidade". A história do Ensino Religioso se mistura com a Religião. O Ensino Religioso é anterior até mesmo à própria escola, por mais que pareça contraditório, então, o uso da expressão "Ensino". A transmissão do saber histórico-religioso seria o início daquilo que hoje denominamos Ensino Religioso. "A verdade é uma atividade histórica, e o homem foi dando fundamentos a essa verdade de acordo com a sua vivência, conhecimento e crenças" (SANTOS, 2008, p.21). Quanto ao Ensino Religioso no Brasil, de acordo Figueiredo, o Ensino Religioso no Brasil começa, de certa forma, a partir da chegada dos colonizadores europeus, os quais buscavam evangelizar e catequizar os indígenas que aqui já viviam e os negros trazidos do continente africano (1995 p.78). Em 1549, foram construídas as primeiras escolas jesuíticas. Nesse período, o E.R era compreendido e efetivado como ensino da Religião. Já no período republicano, como reflexo das transformações sociais no mundo, a religião e o estado iniciam uma "separação" – e consequentemente o E.R. No século XX, o E.R é colocado como parte integrante da formação básica do cidadão e ganha identidade em termos formais. Essa identidade continua em construção da sua identidade própria.

73. Dorzilia Vaz de Moraes Soares

O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Este trabalho pretende investigar as práticas pedagógicas nas aulas da disciplina de ensino religioso nas escolas públicas do estado do Espírito Santo mais especificamente da grande Vitória a fim de verificar o contexto pedagógico e o material de apoio oferecido pelas aulas desta disciplina a fim de verificar sua adequação ao contexto dos alunos, avaliando a contribuição específica da disciplina Ensino Religioso na formação integral de crianças e jovens do Ensino Fundamental das escolas públicas estaduais. Os estudos perpassam a história e a legislação que ampara esta disciplina. Portanto, esse estudo contribuirá para um repensar do educador que atua na disciplina de Ensino Religioso, fazendo-o refletir sobre sua prática pedagógica, para que ajude na formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

Coordenador da Mesa:
Wanderley Pereira da Rosa

Campo Religioso Brasileiro
Seminário Temático 10

74. Francisco Maurício de Sena Júnior

ECUMENISMO E DIALOGO INTER-RELIGIOSO NA UNIÃO DOS NEGROS DO AMAPÁ

Resumo Este trabalho tem como objetivo mostrar a evolução do conceito de

ecumenismo que foi sofrendo mudança ao longo da história, caminhando para os vários tipos de ecumenismo dentro das igrejas cristãs. Embora seja, a proposta do ecumenismo complexa para viabilizar na prática, existem ações concretas que muitas vezes são isoladas mas que a história não toma conhecimento porque não veio a ter publicidade. Mas muitos empenhos foram realizados e muitos tiveram sucessos. No caso do Marabaixo do Amapá, chamado de cristigianismo popular, mas ainda existem preconceitos, pois se trata de uma atividade religiosa realizada pelos negros, como uma forma de resistência, para guardar os seus valores de seus antepassados. Quanto a relação da Igreja Católica Oficial com as religiões afro brasileiras, existem um processo de aproximação, onde um padre negro brasileiro, participa da missa na Semana da consciência, mas que não é uma participação oficial. Esta participação tem gerado um desconforto para os católicos conservadores que não aceitam, que um padre venha a rezar esta missa. Embora existe este conflito criado, mas a maioria das pessoas que participam deste eventos dizem que são católicos.

75. Elder Jose Felix

As origens do protestantismo brasileiro e seus desdobramentos nos dias atuais

Resumo: No Brasil possui a presença dos protestantes desde as primeiras caravanas que vieram pós descobrimento, mas só teve sua ascensão no século XIX, com o chamado protestantismo de imigração. Ele se estabelece de forma mais consistente a partir desse período pela possibilidade de negócios que o governo brasileiro com os estrangeiros ingleses, europeus e com um pouco mais de intensidade com os alemães. Neste primeiro momento ainda encontrava muita resistência a cultos não católicos, mas tiveram uma conquista com a constituição de 1824 mesmo com algumas restrições onde puderam se organizar de forma mais consistente os anglicanos, episcopais e em número maior os luteranos. Depois vieram os congregacionais, presbiterianos, batistas, metodistas. Um tempo mais tarde vieram os pentecostais e neo pentecostais. Cada ramo desse protestantismo deu sua contribuição para cultura brasileira. Nos dias atuais percebe-se uma migração muito forte em termos mercadológicos e midiáticos, e sem muita intervenção em outras áreas da sociedade, deixando um traço de omissão as questões políticas e sócias do país. Assim pensando qual seria a prioridade do trabalho da igreja evangélica no Brasil nos dias atuais.

76. Wendell Leonardo Pereira

Do culto a cultura secular: A assimilação da lógica do capital

Resumo: O artigo faz apontamentos acerca da realidade eclesiástica brasileira no contexto da sua relação política e econômica como a sociedade. Para alcançar tal objetivo investiga-se a inserção do ideário liberal na cultura brasileira em sentido linhas gerais destacando o contexto eclesiástico.

A religião busca formas para comunicar suas verdades e deste modo adapta-se a cultura como um meio de manter-se plausível, esse processo está evidente na adoção dos valores do capitalismo que foram assimilados pela Teologia da Prosperidade. O texto deixa claro que a religião pode ser vista como ideologia e sua consistência ideológica se materializa nas ações políticas endossando valores do capital.

A teoria da secularização nos ajuda a compreender tal situação apresentada no artigo. Contudo, deve-se entender que a sociedade está em constante mudança e sua dinâmica aponta novos desafios a cada novo evento, portanto, conclui-se que o assunto nos fornece condições para vasta investigação.

77. Zacarias Almeida Lima	A JUSTIFICATIVA DO ENSINO RELIGIOSO MEDIANTE AO CAMPO RELIGIOSO E OS MODELOS ADOTADOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA BRASILEIRA
<p>Resumo: Este artigo visa justificar a presença do Ensino Religioso nas escolas brasileiras, baseado nas propostas das Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que retratam a diversidade brasileira presente no campo religioso. Pretende-se ainda, analisar os modelos de Ensino Religioso praticados na escola ao longo da história da educação brasileira, bem como o atual modelo proposto.</p>	
78. Maria Isabel Deps Almeida Assis	A formação do professor de ensino religioso na região do Caparaó
<p>Resumo: Este projeto discute a relação do professor de ensino religioso e sua formação uma pesquisa quantitativa em andamento, e as questões que se fazem necessárias a esta investigação realizada com os professores na Superintendência Regional de Educação Comendadora Jurema Moretz-Sohn (SRECJM), que tem sob sua jurisdição 32 escolas, sendo que 24 com Ensino Fundamental e Médio, 07 de Ensino Médio, 01 de Ensino Fundamental séries iniciais, estas escolas estão localizadas na região do Caparaó. Nesta regional foi identificado um grande número de alunos que não são optantes do ensino religioso, por isso o objetivo deste estudo, é mostrar que é possível levar o aluno a uma reflexão da importância e necessidade de conviver bem com pessoas de outras crenças; especificamente, analisar e evidenciar que mesmo sendo de crenças diferentes é possível trabalhar em busca do bem comum. Prática reflexiva de seus professores que neste caso é muito importante na formação de educandos críticos, responsáveis com sua cidadania.</p>	
79. Wanderley Lima Moreira	Brasilidades afro-judaicas na liturgia batista: uma análise da sacralização do óleo a partir de Tiago 5.14
<p>Resumo: A muito tempo a histórica denominação batista tem agregado o uso do óleo ungido em suas diferentes liturgias. Uma boa parcela dos fiéis discordam desta prática, enquanto uma outra parte, não apenas aprovavam como a utilizam. Esta pesquisa procura entender a (des)sacralização de um e de outro grupo em suas estruturas e contextos a partir da exegese.</p>	
80. Lion Granier Alves	O Império Religioso da Igreja Universal do Reino de Deus: Análises e reflexões da sua expansão pelo Brasil
<p>Resumo: O presente artigo procura discorrer brevemente sobre a pluralidade religiosa no campo religioso brasileiro. Foi analisado o crescimento expressivo da denominação religiosa a partir do rádio e da tevê. A denominação inovou o modelo de igreja brasileira, rompendo com modelos tradicionais, sofreu rupturas e inovações, a partir disso, trouxe uma nova parceria entre os meios de comunicação social e a religião. A denominação promoveu para a religião, uma experiência inédita através dos meios de</p>	

<p>comunicação social, tornando seu crescimento expressivo. Outro fator fundamental para sua expansão no território nacional foi à retórica. Dotada de técnicas persuasivas, a denominação usa a retórica somada a técnicas empreendedoras para conseguir persuadir os ouvintes.</p>	
<p>81. RAFAEL RODRIGUES DUQUE</p>	<p>GRUPOS PARAECLISIÁSTICOS UNIVERSITÁRIOS – DEFINIÇÃO, FORMAÇÃO, HISTÓRICO DE ATUAÇÃO</p>
<p>A proposta do artigo busca discorrer sobre a atuação protestante no “mundo estudantil” através da criação e atuação dos grupos paraeclesiais. Tendo assim, como objetivo deste artigo, apresentar a definição do termo, o papel destes dentro da formação universitária, além de história e desenvolvimento destes na atualidade. Para compreensão aprimorada deste, dar-se-á o enfoque em paralelo, a atuação da Aliança Bíblica Universitária do Brasil (ABUB). Busca-se propor um diálogo sobre o papel destes grupos na estruturação protestante brasileira.</p>	
<p>82. David ferreira dos santos</p>	<p>Título: O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE BELO HORIZONTE DURANTE A DITADURA MILITAR: SUA RELEVÂNCIA E LEGADO</p>
<p>Resumo: As décadas de sessenta, setenta e oitenta o Brasil vivenciou um momento de grande tensão na estrutura política, tendo como consequência mudanças drásticas em toda a sociedade. Este período ficou conhecido como Ditadura Militar, que através de um golpe de Estado arquitetado pelos militares sobrepujou a democracia e elegeu o poder ditatorial.</p> <p>Houve muitas mudanças no cenário brasileiro, nas normas, formas de governos, organizações institucionais (religiosas, filosóficas, familiares, empresariais, escolares entre outras), foram elas com a conviência da população ou esta apenas respondeu de modo inconsciente?</p> <p>A questão crucial desta pesquisa tende a analisar estas mudanças pelo viés educacional, em qual medida a instituição escolar contribuiu ou não para a estabilização do poder militar? Qual a participação da educação religiosa nesta contribuição? Qual a relevância deste em relação a Belo Horizonte, uma vez que esta abrigava uma dos maiores batalhões de infantaria do Brasil que serviu de base na solidificação da Ditadura?</p> <p>Ao estudar sobre o período da ditadura militar percebe-se que a uma afirmativa quase que unanime sobre o poder dos militares sobre a sociedade, porem surge um ponto questionador até que ponto a sociedade foi apenas escravizada ou omissa, uma vez que ela foi ator ativo nesta construção? Sendo o ensino religioso uma disciplina que visa o cidadão na sua construção enquanto tal qual a contribuição nessa persuasão militar.</p>	
<p>83. Italo Jose Queiroz Pompermayer</p>	<p>O risco da existência da Bancada</p>

	Evangélica no Congresso Nacional para o Estado Democrático Brasileiro
<p>Resumo: A existência da Bancada Evangélica no congresso nacional põe em risco a Democracia e o Estado de Direito Brasileiros, que tem como um dos pilares o Princípio da Laicidade. A composição da Bancada, nas últimas eleições (78 em 2010; 74 em 2014), torna-a em pé de igualdade, em número, com os principais partidos. Sua atuação parlamentar, entre outras, buscar impedir que haja avanços sociais e reconhecimento de direitos das comunidades “não evangélicas”. Vê-se que há confronto direto e intenso com a comunidade LGBT. Questões sociais como a descriminalização do aborto, os direitos da comunidade LGBT, o casamento civil e igualitário entre pessoas do mesmo sexo, direitos sexuais e reprodutivos, o planejamento familiar e o direito de escolher ter ou não ter filhos, são, entre outros, os temas centrais da influência e resistência da bancada evangélica.</p> <p>É improvável coexistir, no exercício da produção legislativa, ao mesmo tempo a fé professada e a racionalidade necessária para o trato com a coisa pública; e, assim, o ato de legislar para todos. A bancada evangélica disputa o poder político “em nome de Deus”, mesmo dentro do Cristianismo com o seguimento Católico Apostólico Romano, o qual já foi a matiz religiosa oficial do Brasil. Nesse passo, admitir a existência e consequente interferência de uma bancada religiosa na aprovação de leis dentro das casas legislativas federais constitucionalmente laicas, representa um retrocesso à conquista republicana.</p>	
84. Antonia Maris Fadini Galvão Abreu	A INFLUÊNCIA DAS REPRESENTAÇÕES RELIGIOSAS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO ASSENTAMENTO VALE DA ESPERANÇA
<p>Resumo: Este artigo se baseia numa pesquisa realizada em um assentamento rural em Santa Teresa/ES e visa conhecer como se comporta o fenômeno religioso no processo histórico de estruturação do assentamento e como se dão as relações entre os sujeitos e seus grupos sociais, considerando A sua trajetória histórica, o cotidiano, as formas de socialização e o movimento de lutas nesse assentamento. O assentamento Tomazzini, chamado pelos moradores de Vale da Esperança, é resultante de uma série de ocupações do Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST) do Espírito Santo. A vida das famílias no assentamento foi marcada por grandes conflitos e desafios, a batalha era constante, de acordo com informações registradas no diário de campo. Na fala dos militantes, somente acreditando muito e tendo muita fé e a ajuda de Deus conseguimos sobreviver a todas as dificuldades. Os assentamentos rurais são constituídos por militantes oriundos do campesinato brasileiro. Esses sujeitos sociais, na grande maioria das vezes, são homens e mulheres detentores de uma tradição histórico-social alicerçada na religiosidade. De acordo com Bittencourt, a matriz religiosa brasileira correlaciona-se historicamente com a miscigenação, o sincretismo, a modernização e com os diferentes estágios da nossa história econômica. Assim se configura o assentado rural, oriundo desse processo histórico: um homem marcado pela religiosidade. Já foi observado que em assentamentos rurais a presença do espaço sagrado muitas vezes se faz antes da edificação das residências, fato que evidencia a prática do militante como homem religioso. No Vale da Esperança a preocupação com o espaço sagrado vem desde a chegada dos assentados ao local, de acordo com relatos</p>	

no diário de campo de uma senhora, fiel de igreja evangélica, que afirmou: “Olha, nós nunca deixamos de se juntar para fazer os nossos encontros até mesmo no acampamento a gente tinha uma barraca de lona onde íamos fazer nossos cultos”. Esse fato também pontuou as conversas com os católicos: “Só Deus e Nossa Senhora é que dão força pra gente resistir, foi mesmo Deus que trouxe a gente aqui”. Verificamos, após as inúmeras visitas, indagações e conversas, que seria possível assinalar o assentamento como local onde a religiosidade é partilhada pela grande maioria dos moradores. Constatamos, com esse relato, entre muitos outros, que atores sociais encontram-se imersos numa forte relação entre igreja, comunidade e construção dos processos identitários. Ao longo dos 16 anos de história do assentamento, o fenômeno religioso esteve marcado na dedicação que os moradores aplicam à construção dos templos, verificando-se que os esforços para a edificação são amplos. Quando é necessária alguma atividade nos templos, como reforma e manutenção, é o sistema de trabalho coletivo que funciona, com significativa presença e ajuda de todos. Podemos constatar esse comportamento na construção dos dois templos, Católico e Evangélico da Assembléia de Deus, situados no locus da pesquisa. As manifestações da fé relatadas nas muitas conversas durante as visitas revestem-se de um sentimento de temor, como define Boff, mas também a superação das dificuldades, na grande maioria das vezes, relaciona-se à construção do mistério que caracteriza a fé daqueles atores sociais. É essa fé que os alimenta, na luta para vencer as dificuldades do cotidiano e proteger-se contra o mal. A convivência permitiu analisar que os temores que rondam os atores do Vale da Esperança centram-se nos mesmos moldes das ansiedades das famílias da sociedade brasileira. Atualmente as preocupações vão além da simples sobrevivência, com indagações sobre o futuro dos filhos, a violência e as drogas nas conversas, que, na maioria das vezes, terminam com a afirmação de que somente com fé em Deus, com Sua ajuda e a proximidade da igreja é possível superar. Percebemos que a religião articula as relações internas e externas dos assentados do Vale da Esperança, configurando-se como necessidade, funcionando como alimento vital que impulsiona, sustenta e ajuda a enfrentar os desafios do cotidiano.

85. Claugildo De Sá

RELIGIÃO E ENSINO PÚBLICO

Propõe a abordagem e ao desafio de uma nova temática do Ensino Religioso nas Escolas Públicas do Brasil, sobretudo, em um Estado da Federação, neste caso Minas Gerais, por ser o alvo da pesquisa. Desde a necessidade de reforma do ensino primário, secundário passando pela parceria com instituições de níveis superiores públicas e privadas para a formação de professores, objetivando que os mesmos possam assumir posturas de cientistas, e a partir daí assumirem a disciplina como uma ciência. Sendo assim é possível corrigir defeitos no Ensino Religioso nas escolas, tomando como exemplo instituições como a Faculdade Unida de Vitória e o Estado do Espírito Santo, precursores neste tipo de capacitação profissional, uma vez responsáveis pela implementação de políticas de educação religiosa de conteúdo científico, visando minimizar ou talvez colocar fim aos conflitos religiosos existentes no mundo, e atuar a um estado laico, sem a imposição de dogmas e religiosos nas escolas.